

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO – 2018

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



UNIPAC

BARBACENA/JUIZ DE FORA
2018/2020

CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS – UNIPAC

Estrutura da Mantenedora

FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - FUPAC

Bonifácio José Tamm de Andrada

Presidente

Estrutura da Mantida

CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS - UNIPAC

Bonifácio José Tamm de Andrada

Reitor

Fábio Afonso Borges de Andrada

Vice-Reitor Administrativo

Frederico Jardim de Oliveira

Vice-Reitor Institucional

Mário Raimundo de Melo

Vice-Reitor de Atividades Comunitárias

José da Paz Lopes

Pró-Reitor de Inovação e Desenvolvimento Sócio Educacional

Kécia Maria de Carvalho

Pró-Reitora de Ensino e Assuntos Acadêmicos

José da Silva Filho

Diretor Geral *Campus Barbacena*

Sarah Russo Heleno Ferreira

Diretora Acadêmica

MEMBROS DA CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Comissão Própria de Avaliação – CPA – Barbacena

Maria Cândida Barroso Ferreira
Coordenadora da CPA
Representante do Corpo Técnico-administrativo

Silvana Braun de Paula
Vice-Coordenadora da CPA
Representante do Corpo Técnico-administrativo

Adriano Márcio do Nascimento
Representante do Corpo Docente

Luciana Mara de Oliveira Bratiliere
Representante do Corpo Docente

Luciana Soares de Jesus Carnevale
Representante do Corpo Discente

Francisco José de Azevedo
Representante do Corpo Discente

Pedro Camilo Feres
Representante da Sociedade Civil Organizada

Dimas da Silva Teixeira
Representante da Sociedade Civil Organizada

Comissão Setorial Própria de Avaliação – CSPA - Juiz de Fora

Deusângela Graçano Araújo
Coordenadora Representante do Corpo Docente

Anna Marcella Neves Dias
Representante do Corpo Docente

Gilberto Carvalho Esteves
Representante do Corpo Técnico-administrativo

Luciana Maciel Braga
Representante do Corpo Técnico-administrativo

Bruna Braga Esteves
Representante do Corpo Discente

Ana Paula de Araújo
Representante do Corpo Discente

Mariana Barbosa Pereira
Representante da Sociedade Civil Organizada

Edvar Condé Fernandes
Representante da Sociedade Civil Organizada

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
1.1 Caracterização do UNIPAC.....	5
1.2 A mantenedora	5
1.3 A Mantida	8
2 METODOLOGIA.....	15
3 DESENVOLVIMENTO.....	19
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	25
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	25
3.1.1.1 Relato Institucional	26
3.1.1.2 Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso	38
4 CRONOGRAMA DE TRABALHO CICLO AVALIATIVO 2018/2020	40
5 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA.....	42
6 ANÁLISE DO RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA.....	85

1 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, ao encaminhar este Projeto de Avaliação Institucional ao Ministério da Educação por intermédio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), expõe as informações e procedimentos para a Avaliação Institucional a ser desenvolvida em 2018/2020, em observância as diretrizes expedidas pelo referido Órgão, considerando também as peculiaridades do processo autoavaliativo na instituição.

Procurando incorporar as diretrizes, normas e recomendações contidas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, este documento apresenta as linhas gerais de como este processo avaliativo se desenvolve no UNIPAC. Sendo assim, o Projeto foi estruturado em duas partes. A primeira trata da Instituição, sua Missão e Objetivos; a segunda traz o Programa de Avaliação Institucional (autoavaliação) com a apresentação de um relato da trajetória do processo avaliativo da instituição e os objetivos que se pretende alcançar nesta nova etapa.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do UNIPAC espera cumprir o prazo estipulado pela CONAES e desenvolver seu Programa de Avaliação Institucional de forma que ele se torne um recurso estratégico de apoio à gestão e que realmente contribua para a melhoria da Instituição.

1.1 Caracterização do UNIPAC

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC é uma instituição de ensino superior particular, sem fins lucrativos.

1.2 A mantenedora

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade Mantenedora do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) iniciou suas atividades em 1966 sendo uma entidade de natureza filantrópica, voltada para a prestação de serviços

educacionais. Nos seus 53 (cinquenta e três) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da educação superior, já ultrapassaram a marca de mais de 50.000 (cinquenta mil) profissionais formados, egressos de suas salas de aulas, e incluídos no mercado de trabalho nacional e do exterior. Essas características, bem como a grande capilaridade no interior mineiro, alcançando diversos municípios tornam a FUPAC a entidade privada sem fins lucrativos de grande expressão no âmbito do Estado de Minas Gerais, cumprindo fielmente sua missão institucional, levando o ensino superior às mais afastadas localidades mineiras, incluindo na sua missão a divulgação do conhecimento e do ensino mesmo nos mais pobres e menores municípios. E, exatamente a essência da sua natureza jurídica, a ausência de finalidade lucrativa, que a faz diferente e única no universo das instituições de educação superior.

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro/RJ e em Salvador/BA, eram as mais afamadas do Império. Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje Escola Agrotécnica Federal), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais, em 1928 a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio de Andrada, por meio de um projeto de lei, criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou, no ano de 1965, a denominar-se Fundação "Presidente Antônio Carlos".

Em 1966, data de início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1988 a

pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOBE). Em uma contínua expansão, a Fundação Presidente Antônio Carlos passa a estar presente na cidade de Ubá, em 1970; e em Visconde do Rio Branco, em 1975. A FUPAC chega também a Leopoldina no ano de 1991; a Ipatinga, em 1993; e a Juiz de Fora, em 1996. Em 1997, a Fundação instala-se ainda em Conselheiro Lafaiete; no ano seguinte (1998), em Bom Despacho; e em 2001, em Araguari.

Aos 33 anos de atividade, em 1996, em reconhecimento à qualidade do ensino oferecido, nas 06 (seis) Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, localizadas nos municípios de Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Ipatinga e Juiz de Fora, transformam-se na Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 549, de 14, de junho de 1996 e homologada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria do MEC nº 366, de 12 de março de 1997 e, posteriormente, acrescida de mais 03 (três) *Campi*, Bom Despacho, Araguari e Conselheiro Lafaiete, ficando a UNIPAC em 2001 com 09 (nove) *Campi*.

A partir de 2002, o Reitor, professor Bonifácio Andrada, visando à melhoria da qualidade da educação de base no Estado e consciente da necessidade de capacitação do profissional pedagógico da Educação, criou a Rede de Ensino Normal Superior com as Faculdades de Educação e Estudos Sociais em mais de 130 (cento e trinta) cidades espalhadas por Minas Gerais, o que promoveu uma grande revolução educacional no interior mineiro. Tal iniciativa atendeu às necessidades de cada região e à exigência instituída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, que determina que, a partir de 2006, a formação superior seja imprescindível para atuação dos professores em sala de aula.

Hoje, portanto, a FUPAC, com 53 (cinquenta e três) anos como Instituição de Educação Superior, está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

No ano de 2010 os representantes da FUPAC e da UNIPAC decidiram em reunião com o Diretor da DESUP, pelo desmembramento da Universidade, ficando esta com apenas 02 (dois) "*Campi*", sendo Barbacena e Juiz de Fora. Os demais "*Campi*" foram transformados novamente em Faculdades.

E em 2017, por decisão de seus dirigentes, novamente a UNIPAC transforma sua categoria administrativa, de Universidade para Centro Universitário, passando a denominar-se, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC).

Hoje, a FUPAC mantém o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e um conjunto de Faculdades que formam a União de Instituições Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, nas quais funcionam cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas diversas áreas do conhecimento.

1.3 A Mantida

O UNIPAC é uma instituição universitária criada em Barbacena, valendo-se de suas lideranças e elites educacionais, bem como das de outras cidades, visando alcançar por meio do Ensino, Iniciação Científica e Extensão, os conhecimentos da Filosofia, da Ciência, da Tecnologia e das Técnicas em geral, para contribuir e influir no desenvolvimento das áreas sociais da região, de Minas e do país, como, ainda, formar profissionais para a comunidade. O seu compromisso, entre outros, é com a qualidade universitária, e por meio desta, com uma científica compreensão política do mundo em nossos tempos, para os problemas da multi e interdisciplinaridade, a procura de novos talentos, a inserção ocupacional de seus alunos e a formação continuada dos seus diplomados. E se orienta pelos seus valores que caracterizam sua crença sobre as necessidades do ser humano, destacando-se: I. Integridade; II. Competência; III. Aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional; IV. Valorização de desempenho; V. Integração; VI. Comprometimento com a comunidade; e VII. Vocação para prestar serviços. As políticas de ensino, de extensão, de iniciação científica, de pós-graduação e EaD estão expressas em objetivos e metas que tem com foco na excelência do ensino e na preparação do cidadão para ser um profissional ético, comprometido com a universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental, cumprindo assim a missão estabelecida. São objetivos e metas do UNIPAC: Objetivo: Ofertar ensino de qualidade reconhecida, preparando o aluno para ser um profissional comprometido com a universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental. Meta: alcançar conceito 4 no ENADE, no CPC e no CC de todos os cursos; credenciar a instituição para oferta de cursos de graduação e pós-graduação

a distância; assegurar em todos os cursos de graduação a oferta de disciplinas e atividades que contribuam para a formação do egresso numa perspectiva global. Objetivo: Ter a iniciação científica como um dos pilares da instituição, propiciando ao aluno a ampliação de sua visão de mundo e o desenvolvimento do seu espírito investigativo. Meta: aumentar a produção científica do corpo docente de forma a alcançar o conceito 3 nesse indicador do instrumento de avaliação; garantir em todos os PPCs a iniciação científica como pilar do curso de graduação, regulamentando ações para levar o aluno a desenvolver seu espírito investigativo. Objetivo: Garantir a execução da Política de Extensão como meio de integração da instituição com a comunidade, promovendo ações e projetos com foco na universalidade da vida nos aspectos científico, humanístico, social, político, econômico, cultural e ambiental.

O Programa de Avaliação Institucional objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus aspectos de excelência, deficiência e carência, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como de excelência, com vistas a rever e aperfeiçoar o seu Projeto Institucional. Como exigência institucional, e também da comunidade acadêmica, deve-se cuidar para que a avaliação institucional seja sempre:

- I. um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
- II. uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária; e
- III. um processo constante de prestação de contas de todos para com todos;
- IV. essas diretrizes, mais abrangentes, são desdobradas nas seguintes perspectivas de resultados;
- V. avaliar todos os segmentos internos para a atualização dos projetos pedagógicos, projetos administrativos e de apoio logístico;
- VI. estimular a criatividade e provocar o encorajamento dos membros das comunidades acadêmica e administrativa para o surgimento de novas possibilidades, para a solução de problemas estruturais e funcionais;
- VII. Identificar manifestações de desacerto entre as instâncias acadêmicas e administrativas;

- VIII. apontar relações do UNIPAC para com a sociedade, no que se refere às necessidades, possibilidades e potencialidades para ações recíprocas;
- IX. avaliar planejamentos e programas pedagógicos e administrativos, visando a sua adequação ao contexto histórico, social e político;
- X. diagnosticar a adequação à clientela, e do contexto da sociedade onde ela se insere aos cursos de graduação;
- XI. propiciar a iniciação científica e indicar as áreas de excelência sobre as quais prevalecerão os cursos de pós-graduação;
- XII. apontar as necessidades educacionais emergentes no contexto da área de abrangência e indicar seu potencial de ação;
- XIII. identificar os melhores procedimentos acadêmicos para a transmissão e produção do conhecimento e a promoção da iniciação científica;
- XIV. identificar, na comunidade acadêmica, as lideranças intelectuais para a produção de novos conhecimentos e inovação tecnológica e científica; e
- XV. identificar os procedimentos necessários para melhorar as relações com a comunidade acadêmica e com outras instituições nacionais e internacionais, ligadas à educação superior.

Desde o início de seu funcionamento como Universidade, a UNIPAC preocupou-se com a autoavaliação, porém esta se apresentava restrita a algumas dimensões, assistemática e orientada para o controle do desempenho docente.

Em 2001, verifica-se a existência de uma Comissão, ainda não estruturada de maneira formal, mas que à luz da legislação vigente¹ desenvolvia o processo avaliativo da UNIPAC. Na ocasião fizeram-se algumas tentativas de avaliar o trabalho que se realizava na instituição, para buscar uma uniformidade de decisões e conhecer a Universidade que começava a tomar forma.

Em agosto de 2003, criou-se uma nova Comissão de Avaliação Institucional – CAI – por meio da Ordem de Serviço nº 102/2003, a qual se encarregou de elaborar o novo projeto de avaliação.

À luz dos relatórios produzidos pela CAI, procurava-se repensar o processo de avaliação na UNIPAC. Para esta tarefa, assumia-se como referência a perspectiva de que o objetivo da avaliação deve ser uma auto-reflexão, um olhar para dentro da

¹ Lei 9394/96 e Decreto 3.860 de 9/7/2001.

instituição. Em outras palavras, o que interessava não era simplesmente cumprir mínimos para receber uma aprovação externa, mas sim buscar excelência na prestação de seus serviços.

A principal finalidade dessa avaliação foi verificar a eficácia da relação pedagógica entre professores e alunos, dos programas e disciplinas, bem como sua dinâmica nos diferentes cursos de graduação. Dessa forma, possibilitou a tomada de decisão relativa às práticas internas, bem como a definição de novas propostas para o ensino na UNIPAC. Com base na avaliação desenvolvida e considerando as demandas referentes à criação e implantação de um programa institucional, ampliou-se a concepção de avaliação acadêmica para outras dimensões básicas da instituição. Assim, essa experiência configurou-se, como uma autoanálise institucional.

Este 1º ciclo de avaliação iniciado em 2004 teve como objetivos principais:

a) Implantar na UNIPAC um processo de avaliação institucional que subsidie a gestão acadêmica rumo à potencialização e desenvolvimento do desempenho institucional.

b) Desenvolver a cultura institucional de valorização da avaliação como pré-requisito para o (re)planejamento do desenvolvimento da universidade e (re)definição de sua proposta pedagógica.

c) Redefinir os objetivos institucionais, a fim de sintonizar a UNIPAC com os desafios, anseios e necessidades do mundo contemporâneo e da sociedade regional.

d) Promover o relacionamento dialético entre a avaliação e o planejamento institucional.

e) Aperfeiçoar o processo de avaliação na UNIPAC:

f) Conhecer as atuais fortalezas e debilidades da instituição.

g) Organizar informações e constatar a realidade da instituição.

h) Propor metas para superação ou mudanças, se for necessário, nos aspectos pedagógicos, administrativos e sociais de cada Campus (CSPA e CAI).

i) Melhorar o cumprimento dos compromissos institucionais por meio da consciência pedagógica e da capacidade profissional dos docentes, da produção de conhecimentos, da análise crítica, do conjunto de práticas e dinâmicas institucionais.

j) Fornecer informações que permitam a melhoria das condições de sustentabilidade e continuidade dos aspectos da infraestrutura.

Coincidentemente, meses depois surgiu a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), para impulsionar as mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento que se concretiza na formação de cidadãos e de profissionais e na consolidação da pesquisa e da extensão. Tornou-se necessário, por parte das instituições, a incorporação de uma prática avaliativa como atividade constante e integradora dos processos administrativos e pedagógicos, por meio do qual se instauram possibilidades concretas de transformação.

Surgiu, assim, no âmbito de cada instituição de ensino, a obrigação de constituírem uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Esta comissão tem como atribuições a condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Ministério da Educação.

Ficou estabelecido também que a avaliação não pode ser concebida como um mero instrumento de diagnóstico para retratar a realidade, mas como um processo capaz de gerar mudanças no cotidiano das unidades acadêmicas e de oferecer ajuda à criação de políticas que conduzam à melhoria da Instituição.

Essas mudanças influenciaram positivamente a forma de organização do ciclo avaliativo 2007/2009 da UNIPAC. Apesar de integrar o Sistema Estadual de Ensino, sua Comissão de Avaliação seguiu as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, o que contribuiu para uma análise aprofundada das atividades acadêmicas e administrativas da instituição e para uma reflexão sobre os seus compromissos e responsabilidades sociais.

A partir de 2010, já integrando o Sistema Federal de Ensino, a instituição criou através da Resolução CONSUN nº 001/2009, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) juntamente com a Comissão Setorial Própria de Avaliação (CSPA), que passou a ser responsável pela organização do 3º ciclo avaliativo (2010/2012), cujo objetivo era avaliar a atuação da UNIPAC como instituição de ensino superior, visando à melhoria da sua eficácia institucional, acadêmica e social. Dessa forma, pretendia-se, a partir do relatório de autoavaliação, criar uma ferramenta para auxiliar e orientar as gestões acadêmica e administrativa na elaboração de seus planos de ação.

A implementação da Avaliação Institucional, na lógica de um Sistema Nacional, como é a proposta do SINAES, pressupõe a definição de etapas coordenadas para o desenvolvimento das atividades. Assim, a organização do processo provê a ocorrência de três etapas: a preparação, o desenvolvimento e a consolidação.

Em conformidade com estas diretrizes operacionais, o processo de autoavaliação da UNIPAC foi se constituindo. A partir da criação da CPA e da CSPA, inicia-se a etapa de planejamento, que compreende a definição dos objetivos, das estratégias, da metodologia, dos recursos e do calendário das ações avaliativas. Trata-se de um momento de reflexão sobre as características da instituição e também sobre sua experiência avaliativa, pois apesar de ser um Sistema Nacional, a avaliação deve considerar as especificidades de cada IES, ou seja, deve-se pensar a avaliação como um movimento de dentro para fora, isto é, de uma vontade de melhorar e buscar um elevado padrão de qualidade.

Ainda nesta etapa de preparação, tornou-se necessário estimular e envolver os atores no processo. Foram utilizados diversos meios: folders, publicações no site da instituição, seminários, palestras, reuniões com lideranças de turma e com funcionários administrativos. A sensibilização da comunidade acadêmica foi uma atividade presente nos momentos iniciais e na continuidade das etapas; constitui-se de uma fase importante, não apenas para convocar à participação, mas também para auxiliar no desenvolvimento de uma cultura institucional de valorização da avaliação.

Terminado o período de planejamento e definida a proposta de avaliação, seu desenvolvimento buscou assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância dos prazos previstos. Nesta segunda e nova etapa foram desenvolvidas as seguintes atividades: construção do instrumento de coleta de dados, definição dos procedimentos de análise dos dados, elaboração de relatórios parciais relativos às diferentes etapas e organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica.

Foram criados dois instrumentos de pesquisa. O primeiro foi aplicado ainda no início de 2010 e era constituído de três questões dissertativas nas quais os alunos, professores, técnicos administrativos e comunidade civil organizada, poderiam descrever os pontos positivos e negativos da instituição e ainda sugerir algumas mudanças.

Concomitantemente, os coordenadores de curso se encarregaram de entrevistar alguns egressos sobre a importância que a graduação representou em sua vida profissional, sobre a continuidade da vida acadêmica e também sobre a qualidade dos cursos ofertados pela UNIPAC.

No segundo semestre de 2010, a CPA e a CSPA trabalharam para consolidar estes dados que serviram de base para a construção do relatório parcial inserido no sistema e-mec em março de 2011. Neste mesmo período, iniciou-se a aplicação de um questionário eletrônico desenvolvido de acordo com as 10 dimensões presentes nas orientações do SINAES. Este foi respondido por todos os agentes institucionais, respeitando e ressaltando a especificidade de cada um dos grupos envolvidos.

Estes dados foram analisados e cruzados com os da pesquisa anterior para que assim pudessem compor o segundo relatório parcial inserido no sistema em março de 2012.

Os relatórios parciais mencionados foram encaminhados também para as direções acadêmica e administrativa, que a partir dos resultados elaboraram seus planejamentos com a participação integral dos membros CPA e da CSPA. Esta parceria gerou frutos importantes para a comunidade acadêmica, muitas melhorias foram realizadas no campus, o que demonstrou que o processo de avaliação da UNIPAC não se encerra em si mesmo.

Para evidenciar estas mudanças a CPA criou um selo, que foi fixado em todos os lugares onde houve modificações decorrentes do processo de autoavaliação. Este selo faz parte do grupo de materiais elaborados e utilizados para sensibilizar a comunidade sobre a importância de uma avaliação organizada, democrática e participativa.

Em agosto de 2012 foi realizado o II Seminário de Autoavaliação da UNIPAC.² O objetivo deste encontro foi mostrar a importância do processo avaliativo na gestão da universidade. Neste momento, os agentes institucionais tiveram a oportunidade de conhecer e examinar a realidade da universidade. Uma reflexão crítica dos dados foi realizada, visando identificar os pontos fortes e fracos da instituição. Esta prática possibilitou a formulação de políticas de consolidação dos pontos positivos e superação dos pontos negativos.

² O primeiro seminário foi realizado em 2010 para comunicar à comunidade sobre a criação da CPA e a implantação do processo de autoavaliação de acordo com o modelo do SINAES.

Na terceira e última etapa, foi produzido um relatório com o resultado das discussões, a análise dos dados e a interpretação das informações. Este relatório foi entregue às direções acadêmica e administrativa e também foi disponibilizado no site da UNIPAC para ampla divulgação. Um seminário de meta-avaliação foi organizado com a participação dos atores institucionais, que foram chamados, neste momento de consolidação, a um exercício crítico com um redesenho de soluções, preparando-se para um novo ciclo avaliativo, cujo ponto de partida não poderá ignorar o conhecimento acumulado ao longo dessas atividades.

Tendo os mesmos fundamentos, objetivos e propostas, através de uma sistematização ainda mais arrojado do processo de autoavaliação, nos ciclos de 2013/2014 e 2015/2017 também seguiram rigorosamente as etapas legais de planejamento, elaboração, sensibilização, análise dos dados e divulgação dos resultados para toda a comunidade. Sendo assim, os referidos ciclos se concretizaram em consonância com as diretrizes emanadas do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. Internamente, os ciclos 2013/2014 e 2015/2017, também atingiram todos os objetivos e propostas elencadas como prioritárias pela CPA, através do Plano de Ação e foi de fato, um instrumento norteador para o trabalho de gestão no Campus.

Para o novo ciclo 2018/2020 a CPA/CSPA, além de atender as demandas do processo de autoavaliação, já instituídas pelo SINAES, buscará contemplar também todas as orientações/implementações contidas nas Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062/2014 e nº 065/2014, visando atender todos os aspectos reguladores, normativos e qualitativos introduzidos pelas supramencionadas notas

2 METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação tem como referência para suas atividades um cronograma de atividades a serem desenvolvidas, ao longo de todo o processo. Este cronograma é um referencial direcionado das ações da CPA, de caráter flexível, pois poderá haver ao longo do ciclo mudanças no redirecionamento deste cronograma. Porém, a CPA acredita que ter um cronograma de ações macro a serem

desempenhadas, favorecendo na elaboração e no planejamento de ações intencionalizadas para o bom andamento do processo de autoavaliação.

A Comissão Própria de Avaliação possui um projeto de autoavaliação elaborado para contemplar as especificidades do ciclo avaliativo em vigência. Englobando três etapas, sendo:

- Planejamento e elaboração, construção da versão preliminar do relatório parcial, levando em consideração todos os eixos e dimensões que o permeiam; Avaliação diagnóstica, definição dos procedimentos de análise dos dados do plano de ação;
- Análise dos resultados, levantamento dos dados, avaliação e discussão dos resultados para divulgação à comunidade acadêmica.

Assim, a Avaliação Institucional consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades do UNIPAC, durante todo o seu desenvolvimento ocorre em vários momentos:

- Avaliação do docente, professor-tutor, tutor presencial e tutor virtual por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes, professores-tutores, tutores e discentes);
- Avaliação do docente, professor-tutor, tutor presencial, pelo coordenador de curso (semestral);
- Avaliação do tutor virtual pelo docente da disciplina (semestral);
- Avaliação do coordenador de curso pelo docente, professor-tutor, tutor presencial e discentes (semestral);
- Avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, Diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada). Formatar!!!

Serão utilizados vários meios para se atingir o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa como realização de, “folders” explicativos, publicações no site, e internet, bem como intervenção direta presencial junto à comunidade. A sensibilização deve estar presente nos momentos iniciais e na

continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo.

A CPA, realiza o processo de sensibilização do UNIPAC, através de todos os canais de comunicação da instituição com a comunidade acadêmica, da sede e polos; no Ambiente Virtual de Aprendizagem Blackboard, através da ferramenta de envio de mensagens aos alunos, professores, tutores e coordenadores dos cursos, na utilização do hotsite específico da CPA <http://barbacena.unipac.br/cpa>, nas redes sociais (facebook, whatsapp e Instagram) institucionais, com o intuito em atingir uma participação mais efetiva dos envolvidos com uma abrangência consideravelmente superior à exigida pelo MEC. Esta forma de organização busca assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância dos prazos previstos.

Os questionários serão respondidos pelo corpo Docente, pelo corpo Discente, pelo corpo Técnico-Administrativo, pelos Egressos e Sociedade Civil Organizada. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis. São utilizados também outros instrumentos para a coleta de dados como: análise documental, entrevistas com os funcionários dos setores, etc.

A coleta e análise de dados da Avaliação Docente acontecerão sistematicamente a cada semestre letivo e será feita a partir da visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação Docente quer indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

Cada aluno responde ao questionário eletrônico contendo as questões referentes aos componentes curriculares nos quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação dos docentes em todas as disciplinas. A pesquisa na modalidade Avaliação Docente será por amostragem e terá como percentual

representativo o mínimo de 30% (trinta por cento) do número de alunos de cada classe. Estes alunos serão escolhidos aleatoriamente buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

A coleta e análise de dados das avaliações de Tutores acontecerão sistematicamente a cada semestre letivo e será feita a partir da visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de acompanhamento e ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação de Tutoria quer indicar os seguintes aspectos institucionais: Organização, planejamento e acompanhamento, mediação no aprendizado, incentivo constante à leitura complementar, demonstração de conhecimento atualizado e domínio do conteúdo da disciplina que presta tutoria, demonstração de cordialidade e empatia, interatividade com alunos, assiduidade e pontualidade nos encontros presenciais, interatividade, participação em fóruns e reuniões de capacitação, realização de atividades culturais em consonância com a disciplina e PPC.

A coleta e análise de dados da Avaliação Geral acontecem sistematicamente de três em três anos. A Avaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão dos discentes, dos docentes, dos técnicos-administrativos, dos egressos e de representantes da sociedade civil. Os instrumentos utilizados nesta modalidade contemplarão as dez dimensões do SINAES.

A cada período da Avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que alunos, professores e funcionários técnico-administrativos respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio da Direção, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Os avaliadores de todos os segmentos, depois de cadastrados no sistema, responderão aos questionários de forma on-line. A pesquisa nesta modalidade deverá ter como percentual representativo o mínimo de 70%(cinquenta por cento) de cada segmento de avaliadores, sendo recomendada a participação de 100%(cem por cento) de toda a comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários técnico-administrativos).

Os egressos participarão desta avaliação geral, respondendo a questionários próprios de forma on-line, e os representantes da sociedade civil organizada responderão a questionário com questões abertas.

Todos os segmentos; corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas do UNIPAC, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade do ensino na sede e polos. Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos. <http://barbacena.unipac.br/cpa>

Em seguida é feito o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos inclusive através do site institucional e redes sociais de tal forma que estes tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo enfoque é a implementação de mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas ali sugeridas.

Utilizando esta metodologia, se concretiza o trabalho em consonância com as diretrizes emanadas do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, inclusive ao olhar das Comissões de Avaliação do INEP/MEC, que procedem avaliações “in loco” para os processos de credenciamento e credenciamento presencial e à distância, autorização de funcionamento de cursos e reconhecimento e renovação de reconhecimento. Sua importância e atuação têm sido registrados nos relatórios conclusivos que são encaminhados, após o parecer da SERES/INEP, por meio do sistema e-MEC.

3 DESENVOLVIMENTO

O planejamento da autoavaliação com elaboração, pela CPA designada, de um Programa de Autoavaliação Institucional, que leve em conta os termos da adesão às diretrizes contidas no SINAES. Este programa compreende a redefinição dos objetivos, as estratégias, a metodologia, os recursos e o calendário das ações avaliativas. O planejamento deve levar em conta as características da instituição e sua experiência avaliativa anterior.

Assim, a Avaliação Institucional consistirá em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permitirá retroalimentar as mais diversas atividades do UNIPAC, durante todo o seu desenvolvimento ocorre em vários momentos:

- I. Avaliação do docente e tutor por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes e discentes);
- II. Avaliação do docente pelo coordenador de curso (semestral);
- III. Avaliação do coordenador de curso pelos docentes e discentes (semestral); e
- IV. Avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, Diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

Serão utilizados vários meios para se atingir o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa como realização de, “folders” explicativos, publicações no site, e internet, bem como intervenção direta presencial junto à comunidade. A sensibilização deve estar presente nos momentos iniciais e na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo.

A CPA, realiza o processo de sensibilização do UNIPAC, através de todos os canais de comunicação da instituição com a comunidade acadêmica, da sede e polos; no Ambiente Virtual de Aprendizagem Blackboard, através da ferramenta de envio de mensagens aos alunos, professores, tutores e coordenadores dos cursos, na utilização do hotsite específico da CPA <http://barbacena.unipac.br/cpa>, nas redes sociais (facebook, whatsapp e Instagram) institucionais, com o intuito em atingir uma participação mais efetiva dos envolvidos com uma abrangência consideravelmente superior à exigida pelo MEC.

Esta forma de organização busca assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância dos prazos previstos.

O objetivo desta etapa é a concretização das atividades que foram programadas na proposta de avaliação institucional.

Esta etapa prevê as seguintes ações:

- a) realização de reuniões ou debates para exposição das ações planejadas;

- b) construção dos instrumentos para a coleta de dados (questionários, entrevistas e outros);
- c) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- d) definição das condições materiais e humanas para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos-administrativos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
- e) definição de formato de relatório de avaliação institucional;
- f) definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- g) elaboração de relatórios; e
- h) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

A coleta de informações para o processo de autoavaliação, diagnóstico e estudo da realidade institucional, é viabilizada por meio eletrônico o Sistema CPA, desenvolvido pela equipe de TI do UNIPAC.

O Sistema é fomentador de informações para geração de relatórios institucionais e relatórios segmentados para cada curso, sendo extremamente importante para apuração a qualidade, recomendações e criação de planos de ação para melhorias institucionais. Está implementado localmente em uma plataforma redundante com infraestrutura de Alta Disponibilidade, com SLA de 99,65%.

Através do sistema CPA é possível a efetivação de forma rápida e automatizada na realização, coleta, tabulação, e geração de relatórios, cujos dados sempre atualizados servirão como subsídios para o processo da Avaliação Institucional.

Os questionários serão respondidos pelo corpo Docente, pelo corpo Discente, pelo corpo Técnico-Administrativo, pelos Egressos e Sociedade Civil. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis. São utilizados também outros instrumentos para a coleta de dados como: análise documental, entrevistas com os funcionários dos setores, etc.

Após a coleta, todos os dados são exportados em planilha eletrônica para que possam servir de *input* e serem tratados no poderoso sistema da Microsoft, Power BI Desktop.

O Power BI é um serviço de análise de dados da Microsoft, uma interface baseada em Desktop com recursos de Business Intelligence, Data Warehouse, incluindo preparação de dados, descoberta de dados e painéis interativos, que permite aos usuários finais criarem relatórios e painéis sem depender da equipe de tecnologia da informação ou administradores de banco de dados.

Através do Power BI a CPA tem condições de realizar análises de dados das mais diversas formas para que possam alcançar conclusões adequadas para o processo de autoavaliação.

O objetivo desta etapa é o de elaborar, divulgar e analisar o relatório final. Contempla, também a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

As ações previstas nesta etapa são:

- a) organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica;
- b) elaboração de um relatório final que deve expressar os resultados das discussões e a análise e interpretação dos dados;
- c) divulgação para a comunidade dos resultados obtidos;
- d) planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das deficiências encontradas.

A coleta e análise de dados da Avaliação Docente acontecerão sistematicamente a cada semestre letivo e será feita a partir da visão discente e docente, de aspectos gerais e relevantes dos processos de ensino-aprendizagem, das estruturas acadêmicas de todos os cursos, detectando pontos de excelência e carência. Assim sendo, a Avaliação Docente quer indicar os seguintes aspectos institucionais: relacionamento entre corpo docente e discente, motivação, grau de comunicação e expressão, respeito e valorização das opiniões discentes e da ação didático-pedagógica do docente propriamente dita; desempenho interdisciplinar; compromisso com a ética; compromisso com o conhecimento; dinâmica de avaliação da aprendizagem e domínio de conteúdo pelo docente.

Cada aluno preenche um documento contendo as questões referentes aos componentes curriculares nos quais está matriculado no semestre, tendo, desta forma, oportunidade de avaliação dos docentes de todas as disciplinas. A pesquisa na modalidade Avaliação Docente será por amostragem e terá como percentual

representativo o mínimo de 30% (trinta por cento) do número de alunos de cada classe. Estes alunos serão escolhidos aleatoriamente buscando o máximo de neutralidade para esta representação.

A coleta e análise de dados da Avaliação Geral acontecem sistematicamente de três em três anos. A Avaliação para diagnóstico global é feita a partir da visão dos discentes, dos docentes, dos técnicos-administrativos, dos egressos e de representantes da sociedade civil. Os instrumentos utilizados nesta modalidade contemplarão as dez dimensões do SINAES.

A cada período da Avaliação, é organizada uma campanha motivadora para que alunos, professores e funcionários técnico-administrativos respondam às pesquisas. A Comissão Própria de Avaliação organizará as campanhas de avaliação, com o auxílio do Diretor, Coordenadores de Curso e representantes de classe, que colaborarão para a divulgação das datas, formas e objetivos do exercício de avaliar.

Os avaliadores de todos os segmentos, depois de cadastrados no sistema, responderão aos questionários de forma on-line. A pesquisa nesta modalidade deverá ter como percentual representativo o mínimo de 70%(cinquenta por cento) de cada segmento de avaliadores, sendo recomendada a participação de 100%(cem por cento) de toda a comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários técnico-administrativos).

Os egressos participarão desta avaliação geral, respondendo a questionários próprios de forma on-line, e os representantes da sociedade civil organizada responderão a questionário com questões abertas.

Todos os segmentos; corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas do UNIPAC, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade do ensino na sede e polos. Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos. <http://barbacena.unipac.br/cpa>

Em seguida é feito o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo

enfoque é a implementação de mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas ali sugeridas.

Utilizando esta metodologia, se concretiza o trabalho em consonância com as diretrizes emanadas do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, inclusive ao olhar das Comissões de Avaliação do INEP/MEC, que procedem avaliações “in loco” para os processos de credenciamento e credenciamento presencial e à distância, autorização de funcionamento de cursos e reconhecimento e renovação de reconhecimento. Sua importância e atuação têm sido registrados nos relatórios conclusivos que são encaminhados, após o parecer da SERES/INEP, por meio do sistema e-MEC.

A divulgação e análise dos resultados da avaliação é feita de forma clara e transparente e visa proceder uma devolutiva para todos os envolvidos no processo avaliativo.

O retorno dos resultados é feito através de:

- I. Divulgação dos resultados gerais da sede, polos e dos cursos;
- II. Retorno individual dos resultados, aos professores e tutores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- III. Reuniões com corpo administrativo;
- IV. Reuniões com corpo docente e tutorial;
- V. Informativo distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente. Com a introdução das atividades de EaD foi criada uma subcomissão de avaliação específica para os novos processos. Os professores e tutores foram incluídos no processo, de forma a possibilitar que sejam avaliados pelos alunos e avaliem o processo que conduzem. Haverá a avaliação específica através do AVA (ambiente virtual de aprendizagem), dos materiais impressos, das aulas, das mídias alternativas e do atendimento no polo e sede.

Considerando estes princípios balizadores, neste ciclo de 2018/2020, o processo iniciado em abril de 2018 no Campus Barbacena, contemplou um total de 686 respondentes, abrangendo os diversos segmentos, conforme especificado: a seguir: 550 alunos, 59 funcionários, 65 docentes e 12 representantes da sociedade civil. Os

dados, ora mencionados, comprovam que a realização deste processo superou o percentual de 20% requerido, demonstrando assim a dimensão qualitativa e participativa de todos os segmentos neste ciclo avaliativo. No campus de Juiz de Fora apurou-se a participação de 585 alunos, 48 docentes e 11 representantes dos técnico-administrativos, contemplando também a participação da sociedade civil que respondeu a questionário específicos formulados para esta finalidade. Ao total, este relatório contempla a percepção de 1330 avaliadores, que responderam as questões formuladas pela CPA/CSPA sobre as questões afetas ao Campus Barbacena e Campus Juiz de Fora.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A Avaliação Institucional do UNIPAC, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação. Em sua ação, a Direção de cada Campus procura o pleno envolvimento de toda a equipe institucional, acreditando ser este o princípio fundamental para todo o trabalho de avaliação. A fundamentação teórico-conceitual obtida através das pesquisas e dos estudos de vários profissionais são elementos norteadores deste programa.

Este processo é intencionalmente planejado e articulado perpassando desde a avaliação docente, realizada semestralmente, até os processos e meios que conduzem a autoavaliação integral, nos parâmetros das avaliações externas, sem desconsiderar as especificidades e singularidades da comunidade local e regional. A Avaliação no UNIPAC/Juiz de Fora é de responsabilidade da CSPA. Obedecendo a Regulamento próprio, sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados. A metodologia adotada para fins da Avaliação Institucional pode ser assim resumida: todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as

debilidades e fortalezas da instituição, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade.

3.1.1.1 Relato Institucional

O UNIPAC é mantido pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), com sede na Rua Aquiles Lobo, n. 168 A - Floresta - Belo Horizonte - Minas Gerais. CEP: 30.150-160.

A Fundação Presidente Antônio Carlos é uma fundação de direito privado civil, sem fins lucrativos, nos moldes do que estabelecem os artigos 62 a 69 do Código Civil Brasileiro. Seu Estatuto está registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob o nº 09, no registro 119.274, Livro A, em 28 de abril de 2009.

A sede da Mantenedora localizava-se até 2007, na Rua Monsenhor José Augusto, nº 203, bairro São José, na cidade e comarca de Barbacena, em Minas Gerais. Posteriormente, de acordo com a Lei Estadual nº 16.701, de 19 de abril de 2007, livro de atas 001, folhas 68/verso e 69, foi transferida para Belo Horizonte. Atualmente a sede está localizada à Rua Aquiles Lobo, n. 168 A - Floresta, na cidade e comarca de Belo Horizonte/MG. A Fundação tem prazo indeterminado de funcionamento e suas principais finalidades são:

- I. Criar, instalar e manter, sem fins lucrativos, conforme o disposto na Lei nº 3.038, de 19 de dezembro de 1963, estabelecimentos de ensino ou cursos superiores de iniciação científica e de formação profissional, nos termos da legislação que regula a matéria;
- II. Criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes, e obras sociais filantrópicas ligadas ao ensino;
- III. Promover medidas que, atendendo às reais condições e necessidades do meio, permitam ajustar o ensino aos interesses e possibilidades dos estudantes;
- IV. Cuidar de atividades ligadas aos problemas do ensino em geral, desenvolvendo por todos os meios, intercâmbio com entidades congêneres nacionais e estrangeiras;
- V. Criar e manter Faculdades, Centros Universitários, Universidade, cursos ou órgãos de ensino de interesse social;
- VI. Promover publicações, especialmente de assuntos didáticos e acadêmicos;

VII. Agir em estrita conformidade com as normas legais e estatutárias obedecendo às determinações das autoridades competentes. O Ministério Público velará pelo seu funcionamento.

Os objetivos estratégicos da FUPAC conjugam a missão e as diretrizes estabelecidas para o funcionamento das mantidas, compreendendo quatro dimensões, a saber: a) institucional b) financeira, c) social d) organizacional.

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade Mantenedora do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) iniciou suas atividades em 1966, sendo uma entidade de natureza filantrópica, voltada para a prestação de serviços educacionais. Nos 53 (cinquenta e três) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da educação superior já ultrapassaram a marca de mais de 50.000 (cinquenta mil) profissionais formados, egressos de suas salas de aulas, e incluídos no mercado de trabalho nacional e do exterior.

Essas características, bem como a grande capilaridade no interior mineiro, alcançando diversos municípios, tornam a FUPAC a entidade privada sem fins lucrativos de grande expressão no âmbito do Estado de Minas Gerais, cumprindo fielmente sua missão institucional, levando o ensino superior às mais afastadas localidades mineiras, incluindo na sua missão a divulgação do conhecimento e do ensino, mesmo nos mais pobres e menores municípios. É exatamente a essência da sua natureza jurídica que a faz diferente e única no universo das instituições de educação superior.

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro/RJ e em Salvador/BA, eram as mais afamadas do Império. Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas - Campus Barbacena), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais em 1928, a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes repercussões em todo o País, quando governava os mineiros.

Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio Andrada, por meio de um projeto de lei criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou, no ano de 1965, a denominar-se Fundação "Presidente Antônio Carlos". Em 1966, data de início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1988 a pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOB).

Em uma contínua expansão, a Fundação Presidente Antônio Carlos passa a estar presente na cidade de Ubá, em 1970; e em Visconde do Rio Branco, em 1975. A FUPAC chega também a Leopoldina no ano de 1991; a Ipatinga, em 1993; e a Juiz de Fora, em 1996. Em 1997, a Fundação instala-se ainda em Conselheiro Lafaiete; no ano seguinte (1998), em Bom Despacho; e em 2001, em Araguari.

Aos 33 anos de atividade, em 1996, em reconhecimento à qualidade do ensino oferecido, as 06 (seis) Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, localizadas nos municípios de Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Ipatinga e Juiz de Fora, transformam-se na Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 549, de 14 de junho de 1996 e homologada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria do MEC nº 366, de 12 de março de 1997 e, posteriormente, acrescida de mais 03 (três) *campi*, Bom Despacho, Araguari e Conselheiro Lafaiete, ficando a UNIPAC em 2001 com 09 (nove) *campi*.

A partir de 2002, o Reitor, professor Bonifácio Andrada, visando à melhoria da qualidade da educação de base no Estado e consciente da necessidade de capacitação do profissional pedagógico da Educação, criou a Rede de Ensino Normal Superior com as Faculdades de Educação e Estudos Sociais, em mais de 130 (cento e trinta) cidades espalhadas por Minas Gerais, o que promoveu uma grande revolução educacional no interior mineiro. Tal iniciativa atendeu às necessidades de cada região e à exigência instituída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, que determina que, a partir de 2006, a formação superior seja imprescindível para atuação dos professores em sala de aula.

Hoje, portanto, a FUPAC, com 53 (cinquenta e três) anos como Instituição de Educação Superior, está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

No ano de 2010, os representantes da FUPAC e da UNIPAC decidiram em reunião com o Diretor do Departamento de Regulação e Supervisão da Educação Superior - DESUP, pelo desmembramento da Universidade, ficando esta com apenas 02 (dois) *campi*, sendo Barbacena e Juiz de Fora. Os demais *campi* foram transformados novamente em Faculdades.

Em 2017, por decisão de seus dirigentes, novamente a UNIPAC transforma sua categoria administrativa de Universidade para Centro Universitário, passando a denominar-se Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC).

Atualmente a FUPAC mantém o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e um conjunto de Faculdades que formam a União de Instituições Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, nas quais funcionam cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas diversas áreas do conhecimento.

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos está localizado na Rodovia MG 338 Km12, s/n - Colônia Rodrigo Silva - Barbacena

A sede da FUPAC surge quando da implantação das duas primeiras instituições de educação superior em Barbacena, no ano de 1966, que eram a Faculdade de Filosofia e a Faculdade de Ciências Econômicas. Logo após, são instituídas as Faculdades de Medicina e Direito. No decorrer dos anos são criados e implantados órgãos de grande relevância que seriam o Hospital Escola Dr. Agostinho Paulucci, o Núcleo de Práticas Jurídicas, a escola gratuita de Ensino Fundamental e a Empresa Júnior de Consultoria Integrada, que atualmente se constituem no Campus I do UNIPAC, como instrumentos de extensão universitária e de ação em favor da comunidade local e regional, especialmente a população menos favorecida. Nesta área vem se promovendo também atividades e programas sociais de relevante interesse para a comunidade.

Hoje o UNIPAC/Barbacena é uma instituição que se incorpora a uma larga faixa cultural de Minas Gerais, oferecendo cursos de graduação nas áreas da educação, saúde, ciências sociais aplicadas e exatas.

O UNIPAC/Juiz de Fora tem sua origem no ano de 1996 com a criação da Faculdade de Ciências Contábeis e a partir dessa data, atendendo ao seu Plano de

Expansão, foi instalando diversos cursos de acordo com as necessidades de Juiz de Fora e região, mantendo a Faculdade de Ciências Humanas e Exatas com o curso de Administração e os já extintos: Ciências Contábeis, Comunicação Social (Jornalismo), Turismo e Normal Superior. Posteriormente, surge a Faculdade de Ciências da Saúde ofertando os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Medicina Veterinária; a Faculdade de Medicina com o curso de Medicina; a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais com o curso de Direito; e o Instituto de Estudos Tecnológicos e Sequenciais de Juiz de Fora com os cursos Superiores de Tecnologia em diversas áreas, atualmente também extinto.

A oferta de vagas, o regime de matrícula e a situação dos cursos de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnológico do UNIPAC, são apresentados por Campus e detalhados nos quadros abaixo.

Quadro 1 - CURSOS DE GRADUAÇÃO DO UNIPAC – CAMPUS BARBACENA

Curso	Modalidade			Vagas anuais Autorizadas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento
Administração	x			100	Semestral	Decreto nº 76.725 de 03/12/1975 DOU de 04.12.1975	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 934, de 24 de agosto de 2017.
Arquitetura e Urbanismo	x			100	Semestral	Portaria nº 133 de 06 de maio de 2016, publicada no DOU de 09 de maio de 2016.	Próximo Ciclo Avaliativo
Ciência da Computação	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 1099 de 24 de dezembro de 2015.
Ciências Contábeis	x			100	Semestral	Decreto nº 9.591 de 28/01/1966 “MG” de 29/01/1966	Nos termos do art. 101 da Portaria Normativa no. 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação e protocolado no e-Mec sob o nº 201360876.
Direito	x			200	Semestral	Decreto nº 73.814 de 12/03/1974 DOU de 12/03/1974	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 36, de 17 de janeiro de 2018.

Educação Física		x		100	Semestral	CONAS 29/11/2002 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 36 DE 17 de janeiro de 2018.
Educação Física	x			100	Semestral	CONAS 29/11/2002 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 375 de 29 de maio de 2018.
Enfermagem	x			100	Semestral	CONSUN 26/03/1999	Nos termos do art. 101 da Portaria Normativa no. 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação e protocolado no e-Mec sob o nº 201509553.
Engenharia Civil	x			100	Semestral	Portaria nº 31 de 11 de fevereiro de 2016, publicada no DOU de 15 de fevereiro de 2016.	Próximo Ciclo Avaliativo
Farmácia	x			100	Semestral	CONAS 10/08/2001 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 37, de 17 de janeiro de 2018.
Fisioterapia	x			200	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Nos termos do art. 101 da Portaria Normativa no. 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação e protocolado no e-Mec sob o nº 200903424

Nutrição	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 36, de 17 de janeiro de 2018.
Pedagogia		x		100	Semestral	Decreto nº 9.591 de 28/01/1966 "MG" 29/01/1966	Reconhecido pela Portaria nº 607, de 19 de novembro de 2013.
Psicologia	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Nos termos do art. 101 da Portaria Normativa no. 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação e protocolado no e-Mec sob o nº200903432
Publicidade e Propaganda	x			100	Semestral	CONSUN 26/03/1999	de Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 1.018, de 26 de setembro de 2017.
Odontologia	x			100	Semestral	CONSUN 08/07/2016	de Autorizado pela Portaria n. 513/2018
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental			x	100	Semestral	CONAS 11/07/2003 CONSUN 11/07/2003	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 60, de 2 de fevereiro de 2018.

Obs.: Bach (bacharelado); Lic (licenciatura); Tec (tecnólogo).

QUADRO 2 - CURSOS DE GRADUAÇÃO DO UNIPAC – CAMPUS JUIZ DE FORA

Curso	Modalidade			Vagas anuais Autorizadas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento
Administração	x			120	Semestral	CONAS 10/08/2001 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 37 de 18 de janeiro de 2018.
Biomedicina	x			120	Semestral	CONAS 11/07/2003 CONSUN 11/07/2003	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 430 DE 15 de maio de 2017.
Direito	x			80	Semestral	CONAS 11/07/2003 CONSUN 11/07/2003	Nos termos do art. 101 da Portaria Normativa no. 23, de 21 de dezembro de 2017, do Ministério da Educação e protocolado no e-Mec sob o nº 200904938.
Enfermagem	x			120	Semestral	CONAS 11/12/2000 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 432 DE 15 de maio de 2017.
Farmácia	x			120	Semestral	CONAS 16/03/2001 CONSUN 16/03/2001	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 277, de 20 de abril de 2018.
Fisioterapia	x			120	Semestral	CONAS 11/12/2000 CONSUN 29/11/2002	Nos termos do art. 101 da Portaria Normativa no. 23, de 21 de dezembro de

							2017, do Ministério da Educação e protocolado no e-Mec sob o nº201510193
Medicina	x			94	Semestral	CONSUN 04/06/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 60, de 2 de fevereiro de 2018.
Medicina Veterinária	x			120	Semestral	CONAS 16/03/2001 CONSUN 16/03/2001	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 28, de 15 de janeiro de 2018.
Nutrição	x			120	Semestral	CONAS 10/08/2001 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 582, de 07 de outubro 2016.

Com uma política de gestão empreendedora, rumo a expansão das propostas de pesquisa o Centro Universitário, através da Pró-Reitoria de Inovação e Desenvolvimento Socioeducacional oferece aos seus egressos e à toda a comunidade a oportunidade de realizar curso de Especialização – Lato Sensu, em diversas áreas do conhecimento.

Para que esta política de expansão seja uma constante, o UNIPAC conta com os trabalhos e resultados dos processos de Autoavaliação, que validados estatisticamente realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos, fornece a IES dados que subsidiarão as ações de melhoria pedagógico-administrativas. De posse dos resultados a CPA estuda, gere e acompanha as ações de melhoria cabíveis e esperadas.

Finalizada a tabulação e análise dos resultados da Avaliação Institucional, são gerados relatórios encaminhados à Reitoria, à Pró-Reitoria de Ensino, à Direção do Campus, às Coordenações de Cursos e aos chefes dos setores administrativos. A CPA/CSPA tem um período fixado para promover a discussão do resultado da avaliação, conjuntamente com os dirigentes das áreas acadêmica, administrativa, professores e lideranças de alunos.

Vale destacar ainda que, a Instituição tem conseguido, ao longo dos tempos, desde o processo de implantação da CPA ter um olhar diferenciado para sua realidade e propor, sempre que possível significativas alterações em seu cenário de atuação. Desde o primeiro processo avaliativo o UNIPAC Campus Barbacena e Campus Juiz de Fora tem demonstrado consciência e tomada de decisões e ações que impactam positivamente em melhorias para a comunidade interna e externa, dentre elas podemos citar: A melhoria de todo o espaço físico da instituição, ampliação de salas, instalação de equipamentos audiovisuais, a adaptação para as questões da acessibilidade, a melhoria e ampliação da cantina, auditório e biblioteca, a revitalização de todos os laboratórios, as melhorias no estacionamento, a preocupação com o processo seletivo de profissionais, as propostas de capacitação interna para sua equipe de trabalho, a implementação de discussões e tomadas de decisões de forma coletiva, a ampliação dos canais de comunicação com os alunos e a sociedade, a abertura de novos cursos de pós-graduação (formação continuada), a revitalização de diversos setores, a criação de espaços diferenciados para estudos, lazer e esporte, a manutenção e efetivo funcionamento do Núcleo Docente Estruturante de todos os Cursos, dentre outras ações.

Vale reforçar também que o PDI 2018 vem possibilitando a coerência entre as ações planejadas e executadas. As orientações constantes do Projeto Pedagógico Institucional integram o corpo do Plano de Desenvolvimento Institucional, estando articuladas, portanto, às políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional.

Depois de cuidadosa observação do Plano de Desenvolvimento Institucional do UNIPAC, a CPA/CSPA considera que este documento está de acordo com as sugestões apresentadas em formulário disponibilizado pelo Ministério da Educação e obedece ao disposto nas mais recentes leis que regulam o ensino superior brasileiro

O PDI do Centro Universitário expõe com concisão e coerência os passos a serem dados no caminho da Instituição rumo ao cumprimento de sua missão.

3.1.1.2 Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

BARBACENA	CODIGO CURSO	ENADE 2015	CPC 2015	IGC 2015	ENADE 2016	CPC 2016	IGC 2016	ENADE 2017	CPC 2017	IGC 2017	CC	ANO	
Administração	7120	3	3	3	-----	-----	3	-----	-----	3	3	2014	
Arquitetura e Urbanismo	1305239	-----	-----		-----	-----		-----	-----		-----	4	2015
Biotecnologia	51239	-----	-----		-----	-----		-----	-----		-----	---	---
Ciência da Computação	20818	-----	-----		-----	-----		-----	2		3	4	2013
Ciências Contábeis	7119	4	3		-----	-----		-----	-----		-----	3	2014
Direito	7123	3	2		-----	-----		-----	-----		-----	4	2016
Educação Física (bacharelado)	64455	-----	-----		3	3		-----	-----		-----	3	2017
Educação Física (licenciatura)	105520	-----	-----		-----	-----		-----	-----		-----	---	---
Enfermagem	59344	-----	-----		3	3		-----	-----		-----	4	2018
Engenharia Civil	1305196	-----	-----		-----	-----		-----	-----		-----	3	2015
Farmácia	51244	-----	-----		2	3		-----	-----		-----	4	2018
Fisioterapia	20821	-----	-----		3	3		-----	-----		-----	3	2016
Fonoaudiologia	20820	-----	-----		-----	-----		-----	-----		-----	---	---
Geografia	50252	-----	-----		-----	-----		-----	-----		-----	3	2012
Geografia e Meio Ambiente	110396	-----	-----		-----	-----		-----	-----		-----	3	2013
Gestão Ambiental	71454	-----	-----		2	2		-----	-----		-----	4	2017
História	7109	-----	-----		-----	-----		-----	-----		-----	---	---
Letras	7107	-----	-----		-----	-----		-----	-----		-----	2	2012
Matemática	7110	-----	-----		-----	-----		-----	-----		-----	---	---
Normal Superior	60380	-----	-----		-----	-----		-----	-----		-----	---	---
Nutrição	20822	-----	-----		2	3		-----	-----		-----	4	2018
Odontologia	1336272	-----	-----		-----	-----		-----	-----		-----	3	2018
Pedagogia	87464	-----	-----		-----	-----		-----	3		3	4	2012
Psicologia	59354	3	3	-----	-----	-----	-----	-----	4	2018			
Publicidade e Propaganda	20817	2	2	-----	-----	-----	-----	-----	3	2016			

JUIZ DE FORA	CODIGO CURSO	ENADE 2015	CPC 2015	IGC 2015	ENADE 2016	CPC 2016	IGC 2016	ENADE 2017	CPC 2017	IGC 2017	CC	ANO			
Administração	59421	2	3	3	----	----	3	----	----	3	4	2014			
Administração Pública	62156	----	----		----	----		----	----		----	----	----	---	---
Biomedicina	71423	----	----		2	2		----	----		----	----	----	---	---
Ciências Biológicas	51341	----	----		----	----		----	----		----	----	----	---	---
Ciências Contábeis	7135	----	----		----	----		----	----		----	----	----	4	2016
Direito	69144	2	2		----	----		----	----		----	----	----	3	2016
Educação Física	64459	----	----		----	----		----	----		----	----	----	---	---
Educação Física	64459	----	----		----	----		----	----		----	----	----	---	---
Enfermagem	51343	----	----		----	----		----	----		----	----	----	---	---
Farmácia	51352	----	----		4	3		----	----		----	----	----	3	2017
Fisioterapia	51336	----	----		3	3		----	----		----	----	----	---	---
Fonoaudiologia	22079	----	----		----	----		----	----		----	----	----	---	---
Gestão Ambiental	62148	----	----		----	----		----	----		----	----	----	2	2017
Informática Empresarial	62150	----	----		----	----		----	----		----	----	----	---	---
Jornalismo	51356	----	----		----	----		----	----		----	----	----	---	---
Marketing	60734	----	----		----	----		----	----		----	----	----	---	---
Medicina	65924	----	----		1	2		----	----		----	----	----	4	2017
Medicina Veterinária	51339	----	----		3	3		----	----		----	----	----	3	2017
Normal Superior	59513	----	----		----	----		----	----		----	----	----	---	---
Nutrição	51336	----	----		3	3		----	----		----	----	----	4	2016
Qualidade e Produtividade	74196	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---			
Segurança no Trabalho	109962	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---			
Telecomunicações	62153	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---			
Turismo	51362	----	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---			

4 CRONOGRAMA DE TRABALHO CICLO AVALIATIVO 2018/2020

2018	Fevereiro	Março	Abril a Junho	Julho	Agosto a Outubro	Outubro a Nov	Novembro	Dezembro
AÇÕES CPA e CSPA EM 2018	Início do novo ciclo avaliativo	Estudo e elaboração do projeto de autoavaliação	Avaliação docente em todos os cursos e 1ª avaliação de egressos	Estudo dos instrumentos de autoavaliação	Aplicação da 1ª Avaliação Institucional diagnóstica 2018 para todos os segmentos	Aplicação da autoavaliação realização da avaliação docente. Avaliação dos professores pelos coordenadores e dos coordenadores pelos professores. Consolidação da 1ª Avaliação Institucional diagnóstica	Análise preliminar dos resultados	Elaboração do relatório de autoavaliação preliminar pontos fortes e fracos por curso divulgação para todos os coordenadores e gestores do campus e para todos os alunos.
2019	Fevereiro	Março	Abril a Junho	Julho	Agosto a Outubro	Outubro a Nov	Novembro	Dezembro
AÇÕES CPA e CSPA EM 2019	Elaboração do relatório parcial de autoavaliação	Finalização do relatório parcial para inserção no e-MEC e divulgação para toda a comunidade.	Avaliação docente em todos os cursos	Complementação do relatório parcial de 2018 se for caso.	Análise dos dados	Aplicação da autoavaliação realização da avaliação docente. Avaliação dos professores pelos coordenadores e dos coordenadores pelos professores	Acompanhamento do plano de ação	Revisão do relatório de autoavaliação preliminar
2020	Fevereiro	Março	Abril a Junho	Julho	Agosto	Setembro a Nov	Novembro	Dezembro
AÇÕES CPA e CSPA EM 2020	Planejamento da 2ª da Avaliação Institucional (Conclusiva)	Planejamento da 2ª da Avaliação Institucional (Conclusiva)	Avaliação docente em todos os cursos e 2ª avaliação de egressos Aplicação da 2ª Avaliação Institucional conclusiva 2020 para todos os segmentos	Análise dos Resultados da avaliação conclusiva e construção do Relatório final do ciclo avaliativo	Construção do Relatório final do ciclo avaliativo	Avaliação docente em todos os cursos	Avaliação dos professores pelos coordenadores e dos coordenadores pelos professores Consolidação da 2ª Avaliação Institucional conclusiva	Divulgação dos resultados da autoavaliação e revisão do Relatório Integral de 2020

5 COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Relatório Final da Avaliação Institucional

Selecione as configurações para obter o relatório

11 - CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

Administrativo

Questão Objetiva (Fechadas) Questão Subjetivas (Abertas)

Carregar

Grau de discordância muito intenso - GDMI

Grau de discordância intenso - GDI

Grau de discordância moderado - GDM

Grau de discordância reduzido - GDR

Grau de discordância baixo - GDB

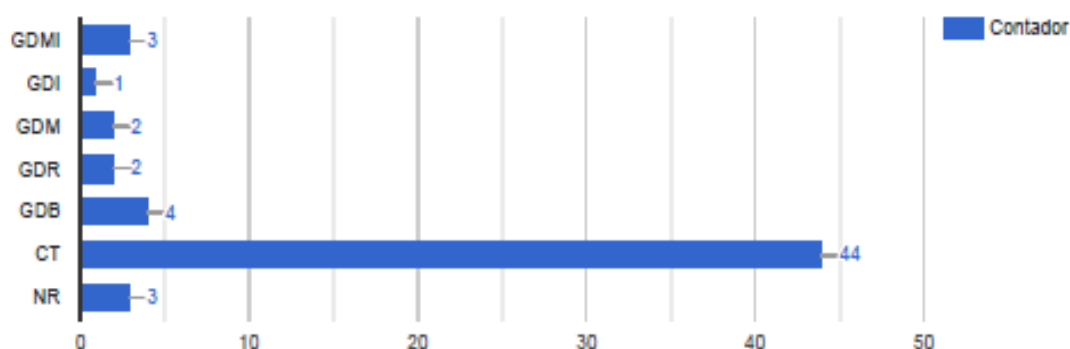
Concordo Totalmente - CT

Não se aplica - NA

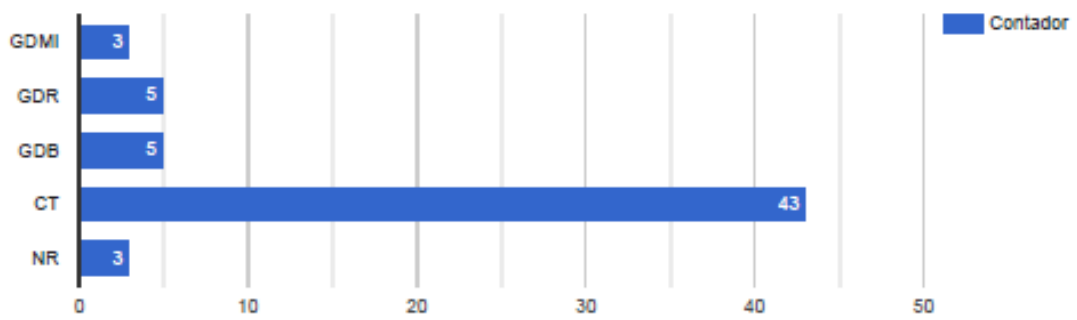
Não sei responder - NR

1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

A Instituição cumpre o seu Regimento e normas Institucionais

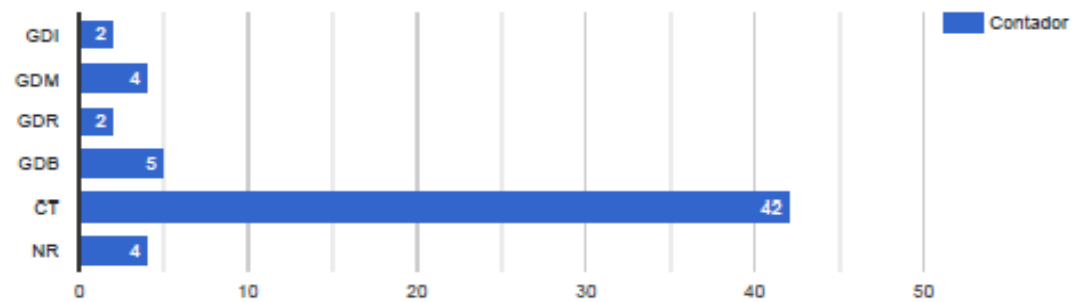


Conhece a missão Institucional da Instituição.

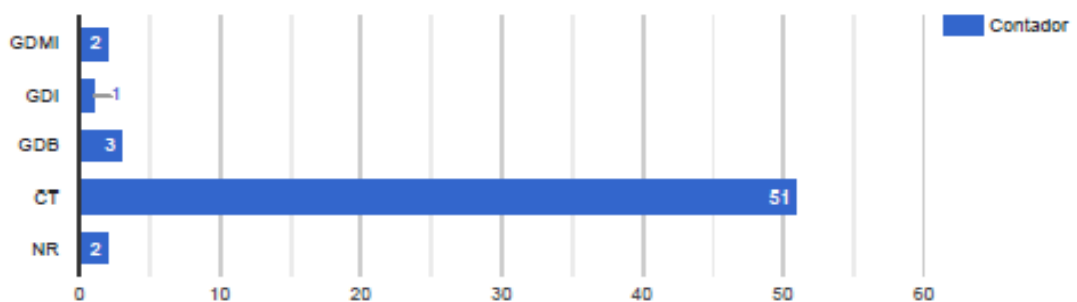


3ª Dimensão: Responsabilidade social

As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.

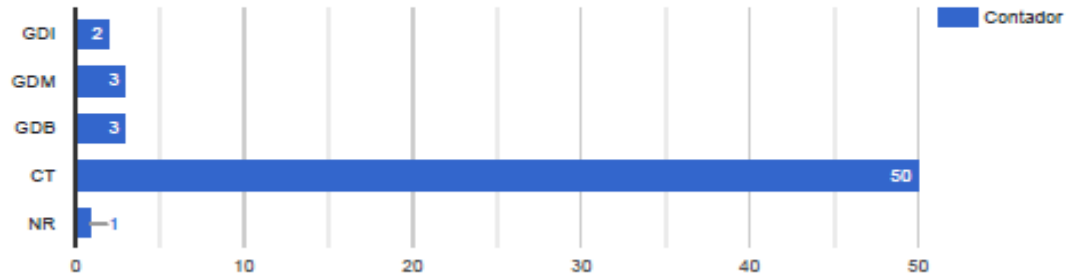


A Instituição desenvolve atividades de cunho social.

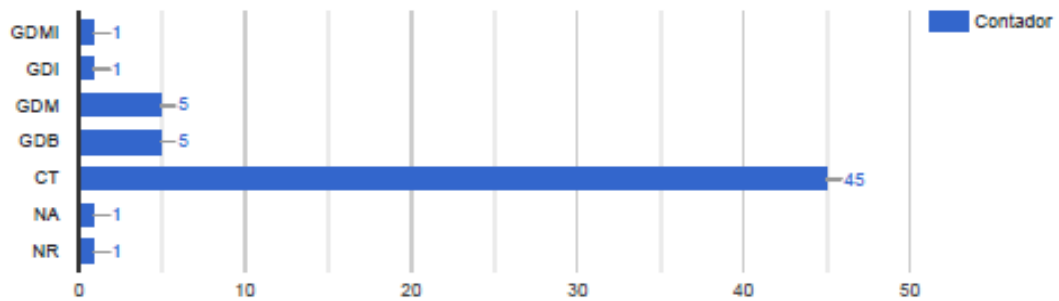


4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

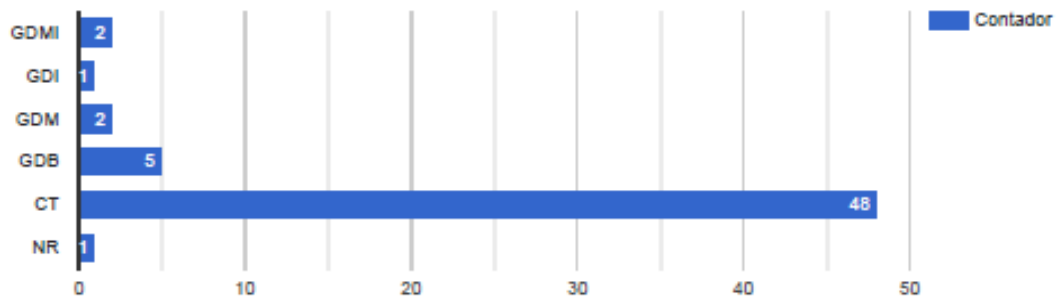
A Instituição divulga em seu site Institucional informações sobre as atividades e programas que desenvolve.



A Instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social.

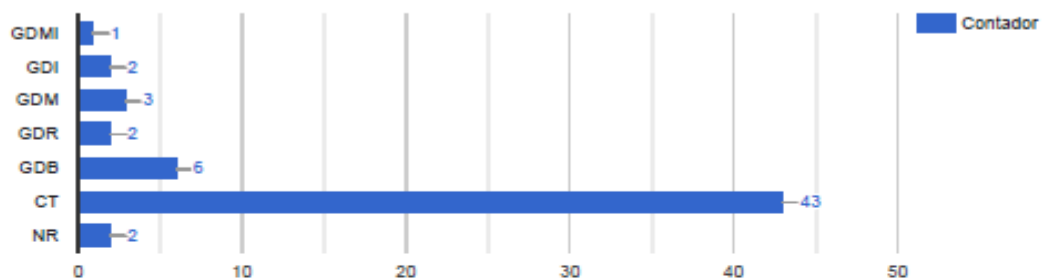


A Instituição conta com Setor de Ouvidoria atuante.

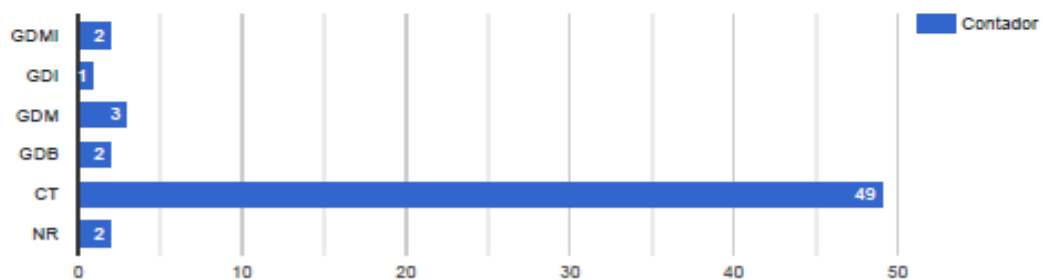


5ª Dimensão: As políticas de pessoal

A Instituição Incentiva a qualificação do corpo docente, gerencial e técnico-administrativo.

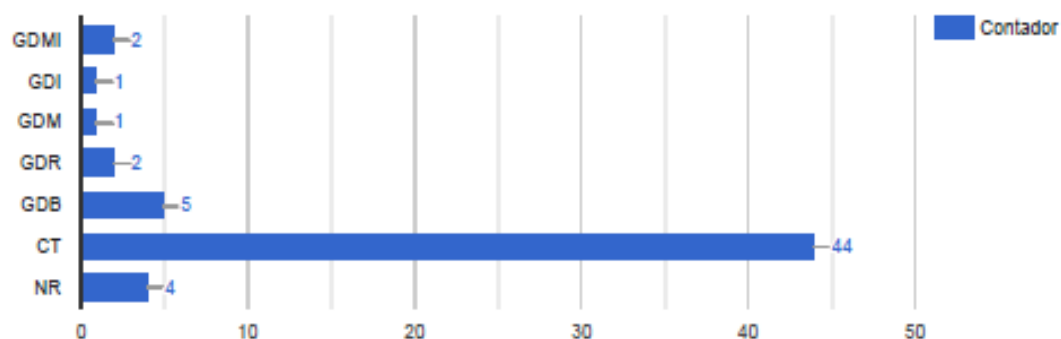


A Instituição oferece bolsas e/ou descontos para os servidores nos cursos que oferece.

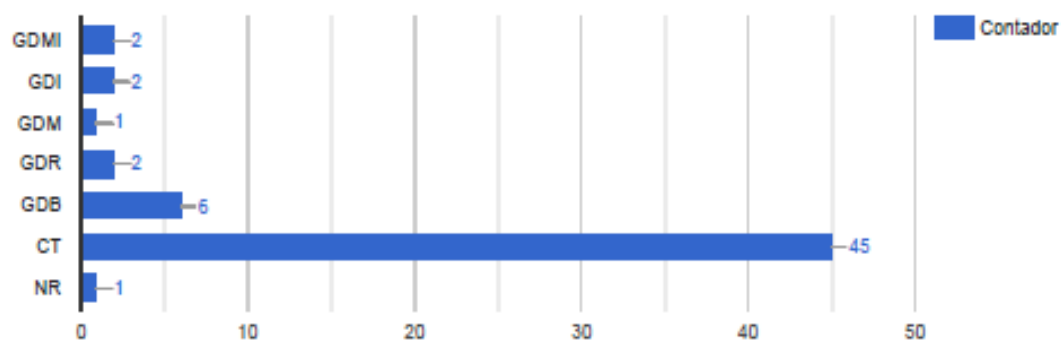


6ª Dimensão: Organização e Gestão

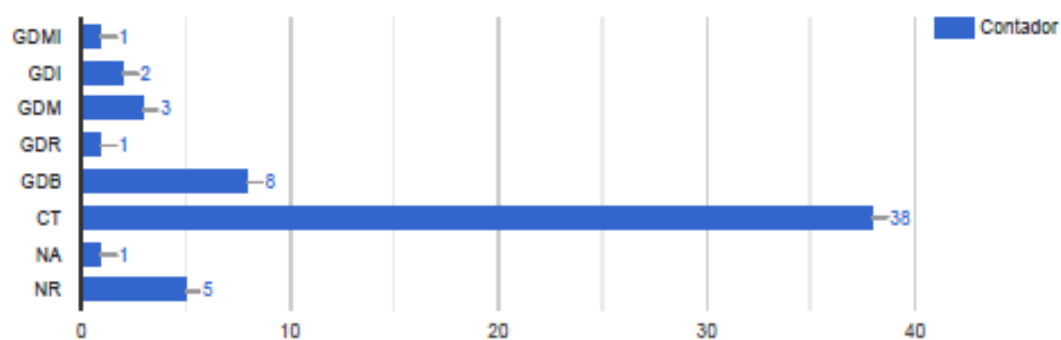
A Instituição conta em sua estrutura com órgãos colegiados com a participação dos diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada).



A gestão da Instituição é exercida com eficiência.

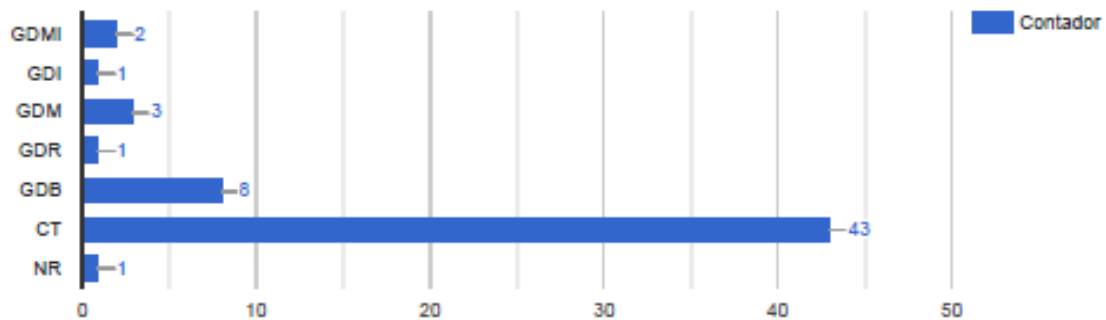


A Educação Ambiental permeia o planejamento e ações da Instituição.

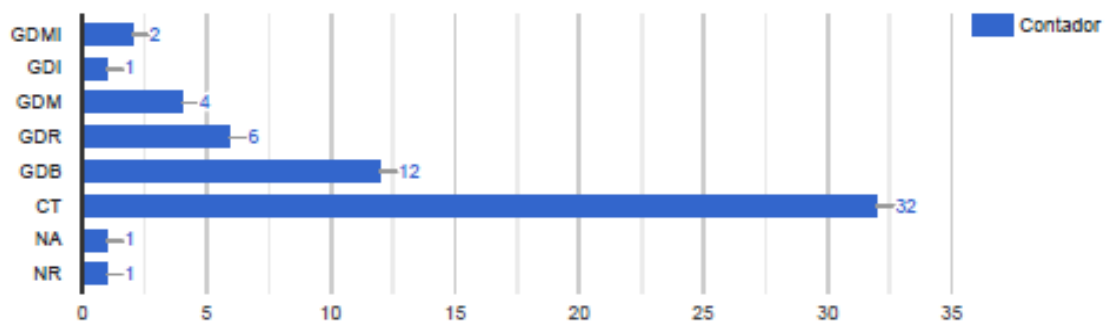


7ª Dimensão: Infraestrutura

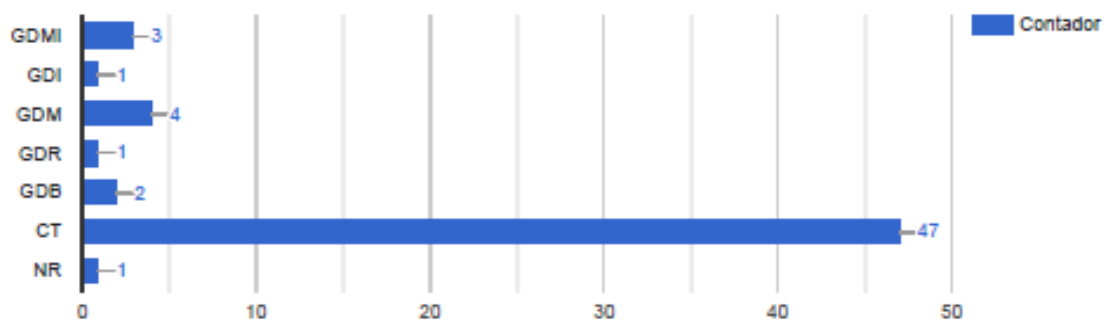
As condições físicas do prédio são adequadas ao desenvolvimento das atividades técnico-administrativas.



A Instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.

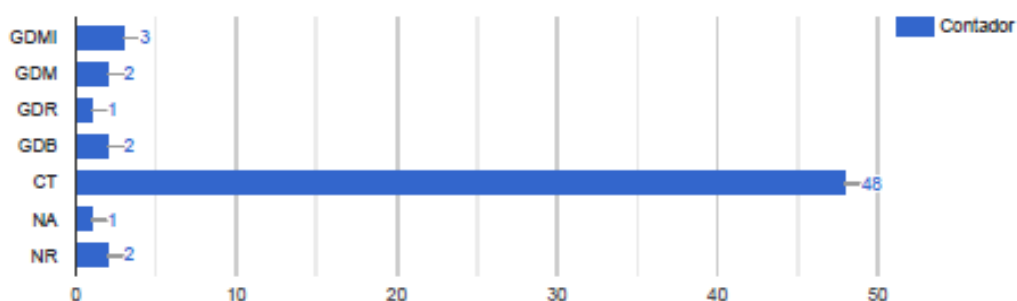


A Instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em quantidade e em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.

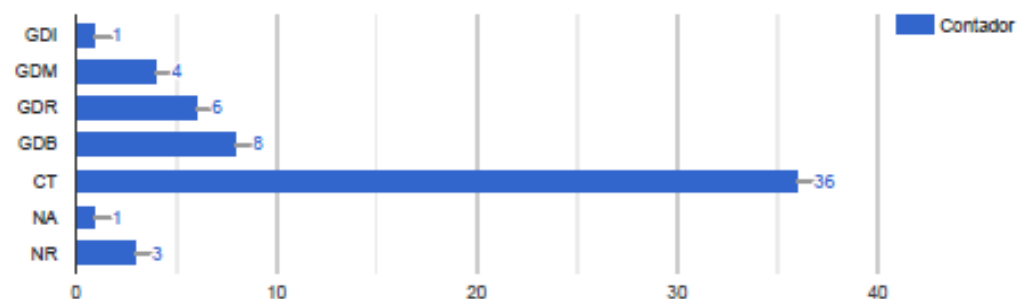


8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

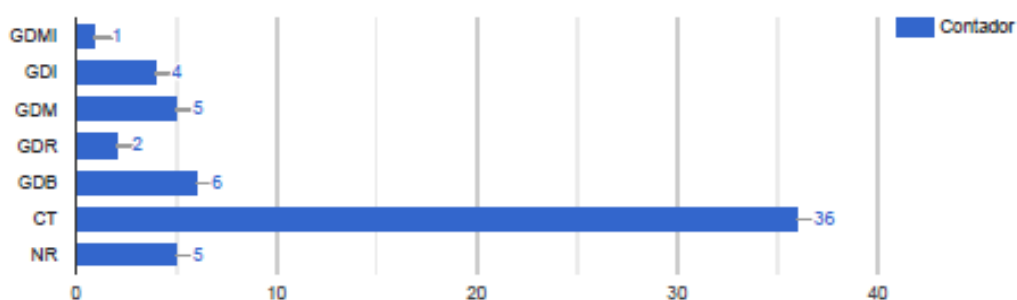
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) Implantada e atuante.



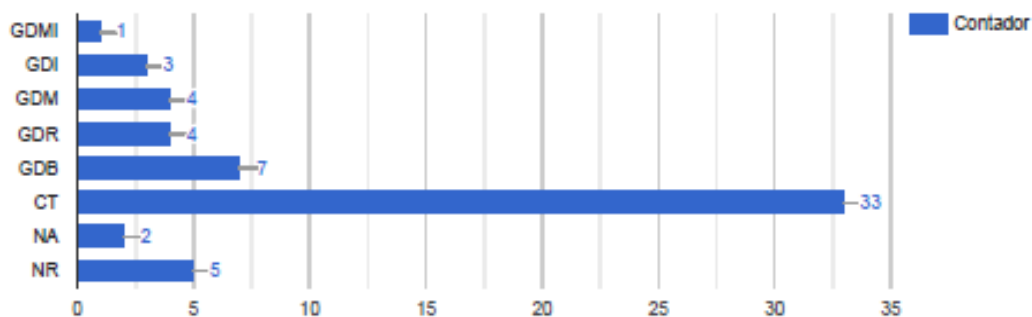
Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo.



A Instituição divulga os resultados da Autoavaliação Institucional.

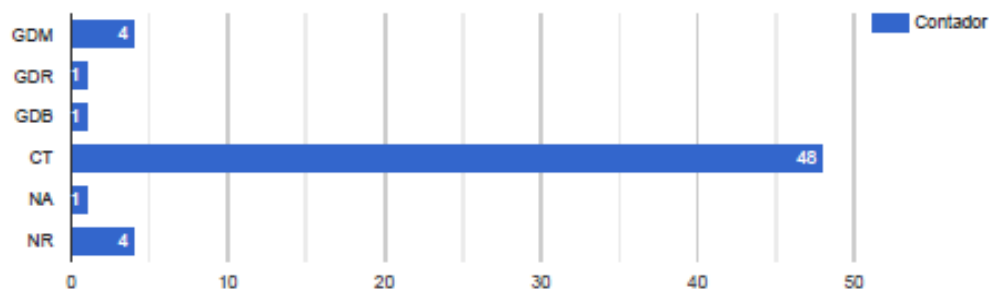


Os resultados da Avaliação Institucional são divulgados de forma acessível a toda a comunidade interna e externa.

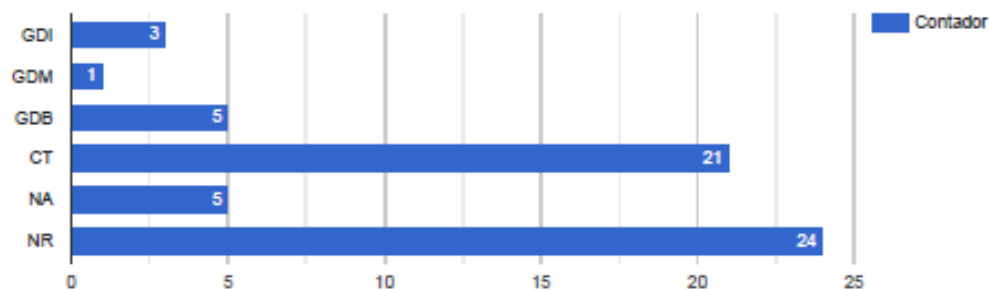


9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

A instituição disponibiliza algum tipo de bolsa acadêmica.

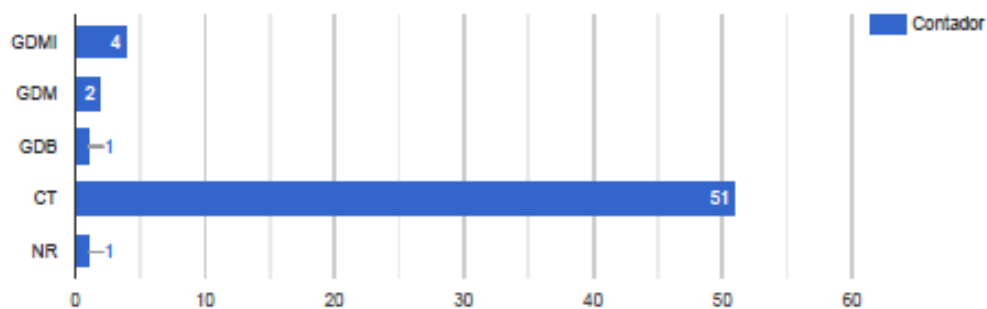


São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro e/ou fora do país.



10ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira

A instituição cumpre com as obrigações trabalhistas.



Relatório Final da Avaliação Institucional

Selecione as configurações para obter o relatório

11 - CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

Professor

Questão Objetiva (Fechadas) Questão Subjetivas (Abertas)

Carregar

Grau de discordância muito intenso - GDMI

Grau de discordância intenso - GDI

Grau de discordância moderado - GDM

Grau de discordância reduzido - GDR

Grau de discordância baixo - GDB

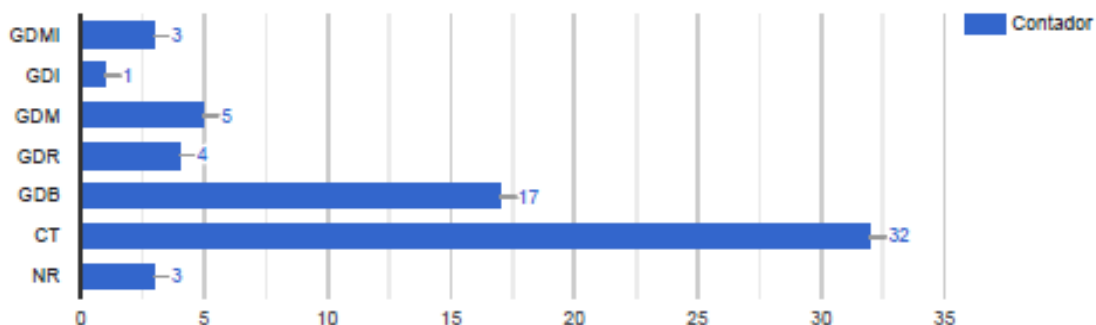
Concordo Totalmente - CT

Não se aplica - NA

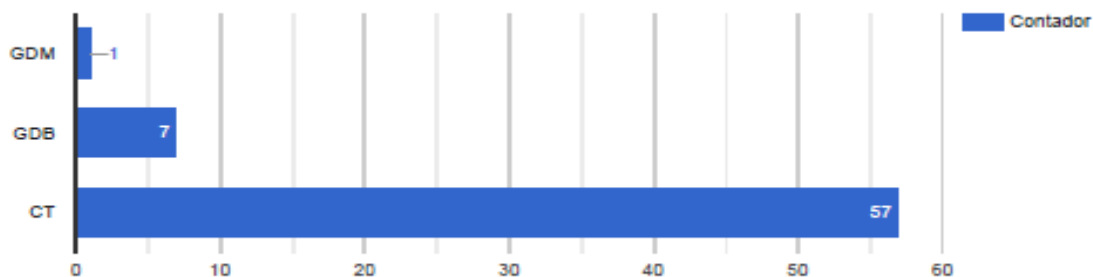
Não sei responder - NR

1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

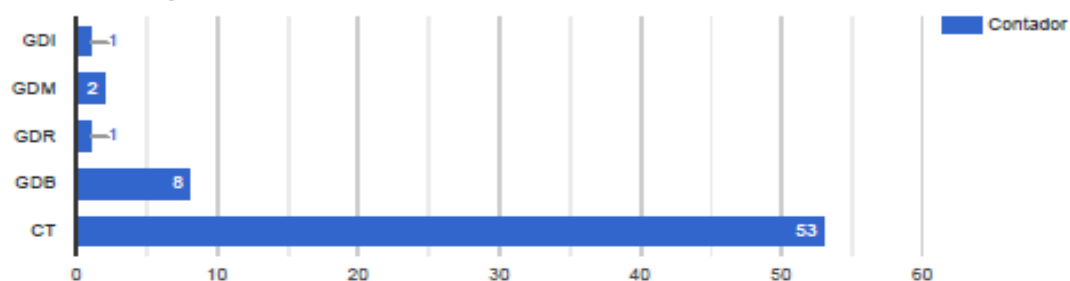


Conheço a missão institucional da Instituição.

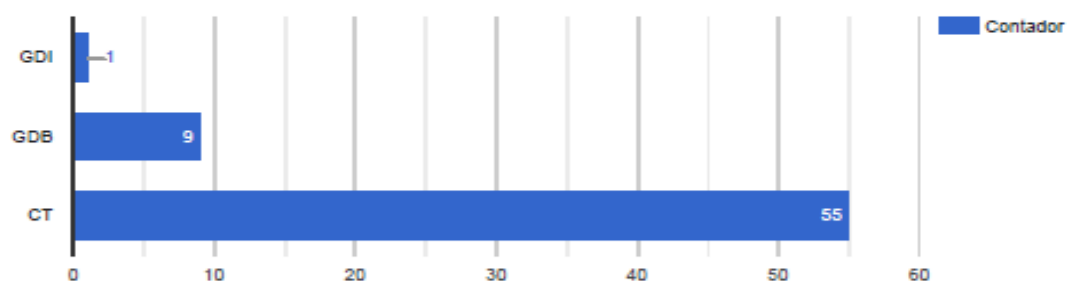


2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação.

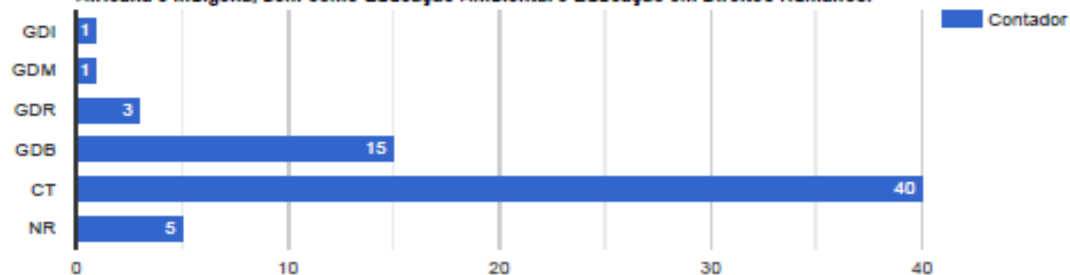
O currículo e as disciplinas cursadas contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional.



Os Planos de Ensino são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação.



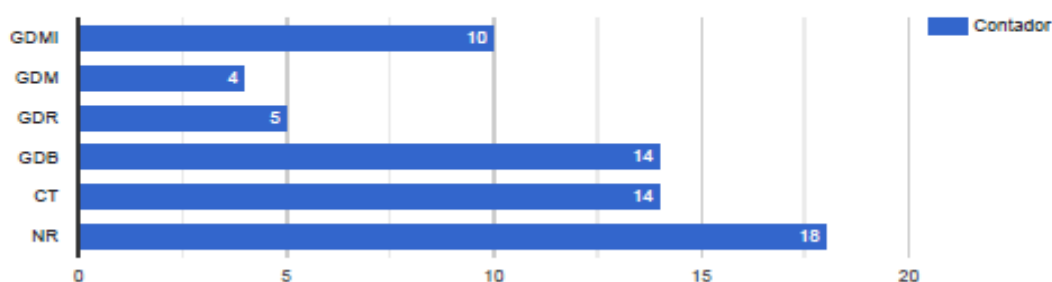
A Instituição desenvolve projetos/programas e/ou contempla nos currículos dos cursos a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, bem como Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos.



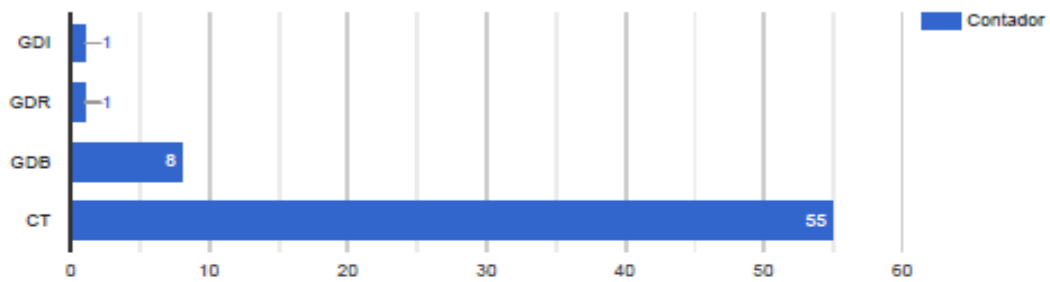
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão.

Contador

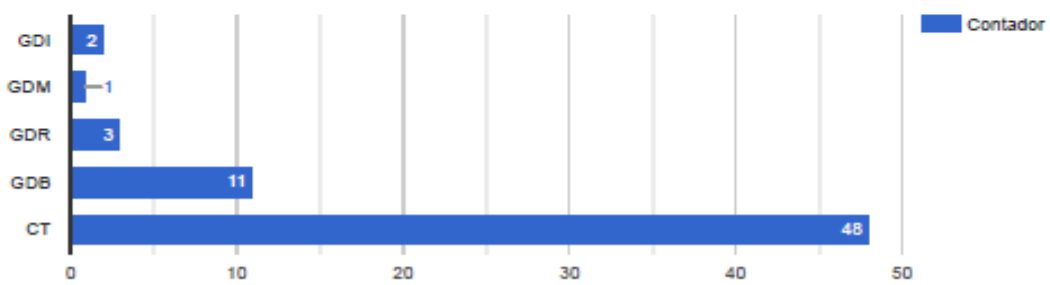
A Instituição oferece oportunidade de aprendizado de Idioma estrangeiro.



Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.

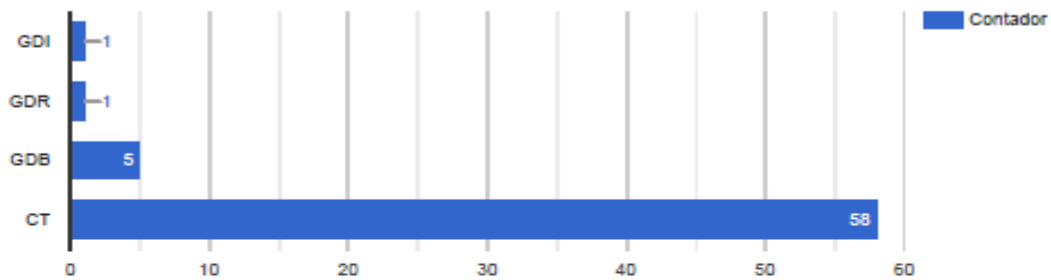


As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam o aluno a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.

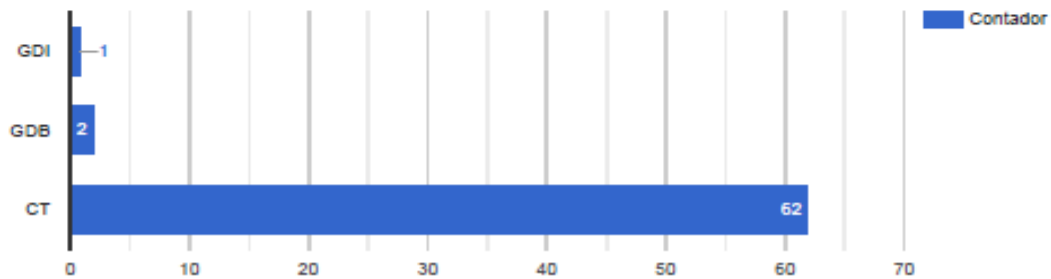


A(s) disciplina(s) ministradas por você contribui(em) para o desenvolvimento da consciência ética para o exercício profissional.

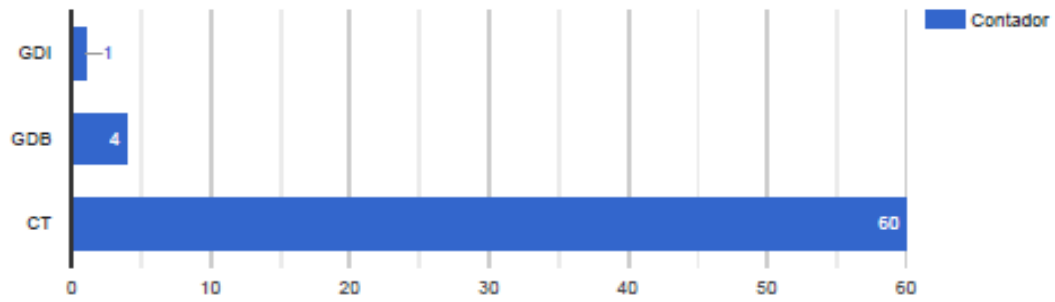
A sua disciplina dá oportunidade ao aluno de aprender a trabalhar em equipe.



A sua disciplina possibilita ao aluno aumentar a capacidade de reflexão e argumentação.

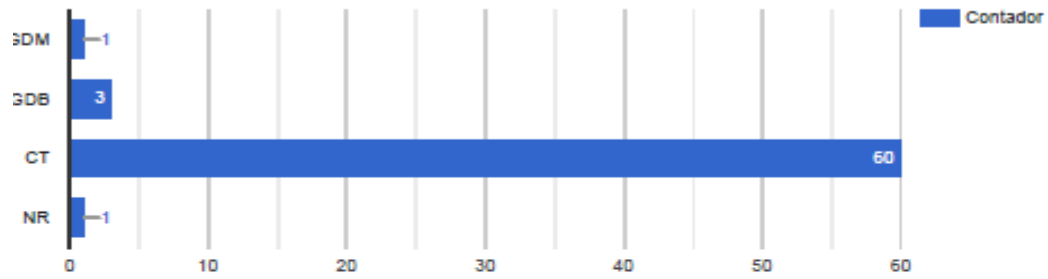


A sua disciplina promove o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.

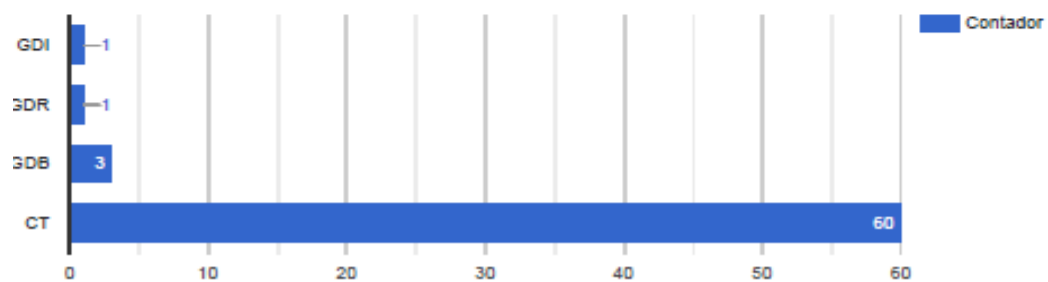


A sua disciplina contribui para o aluno ampliar a capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.

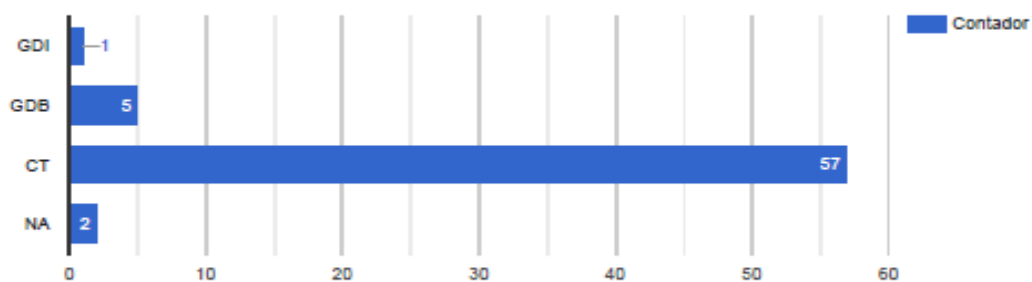
A sua disciplina contribui para o desenvolvimento da capacidade do aluno aprender e atualizar-se permanentemente.



As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o aluno a estudar e aprender.

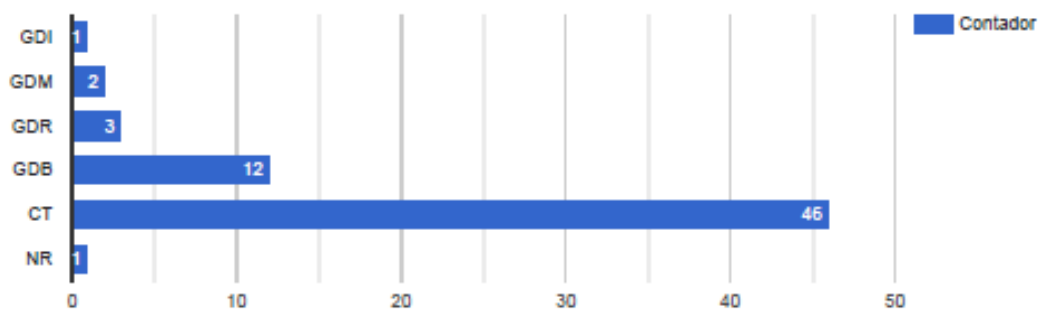


Os planos de ensino apresentados aos alunos contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos.

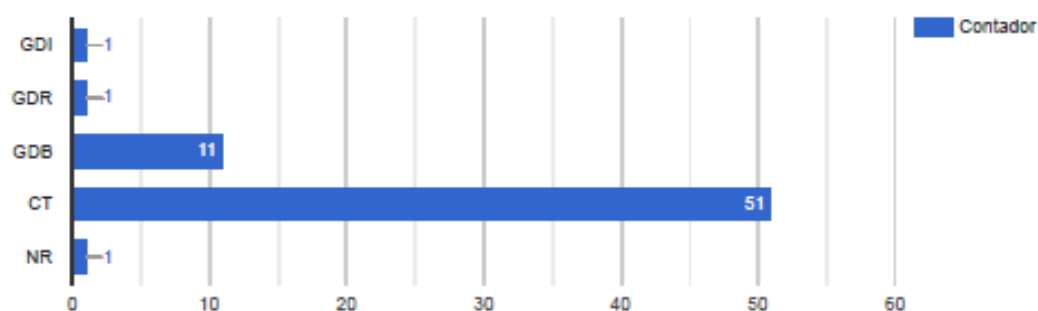


As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuem para os estudos e

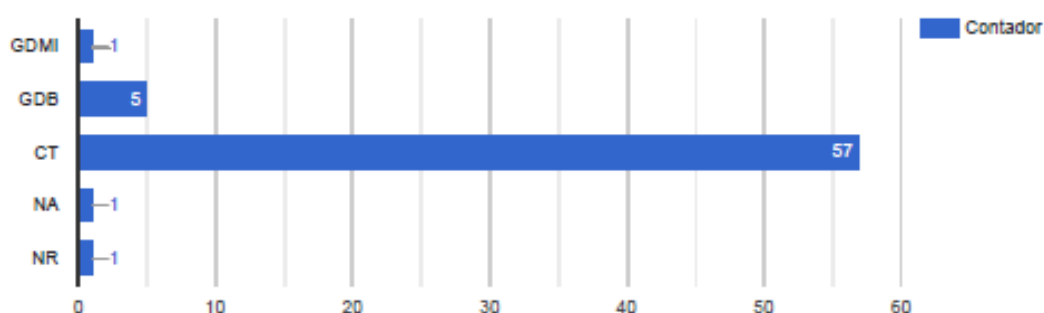
São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionadas ao processo de formação.



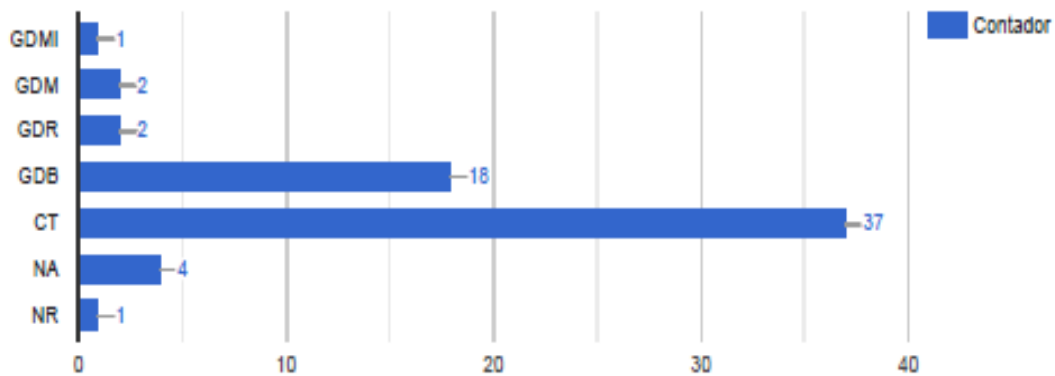
A coordenação do curso é disponível para orientação acadêmica dos estudantes e professores e atua de forma eficiente na gestão do curso.



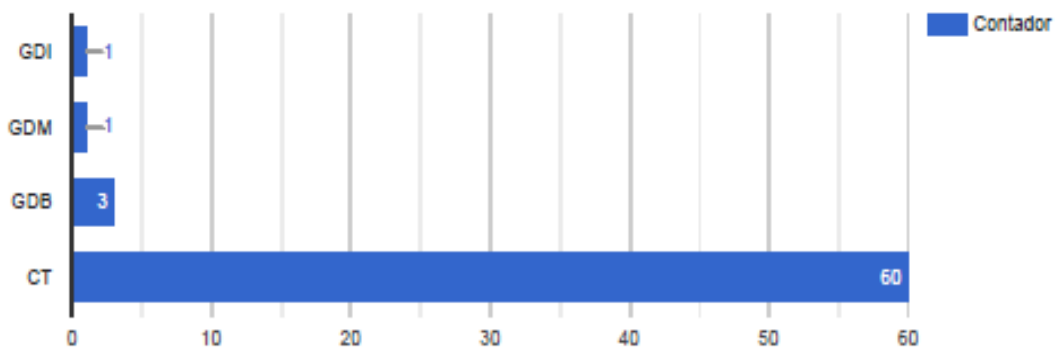
A sua disciplina exige do aluno organização e dedicação frequente aos estudos.



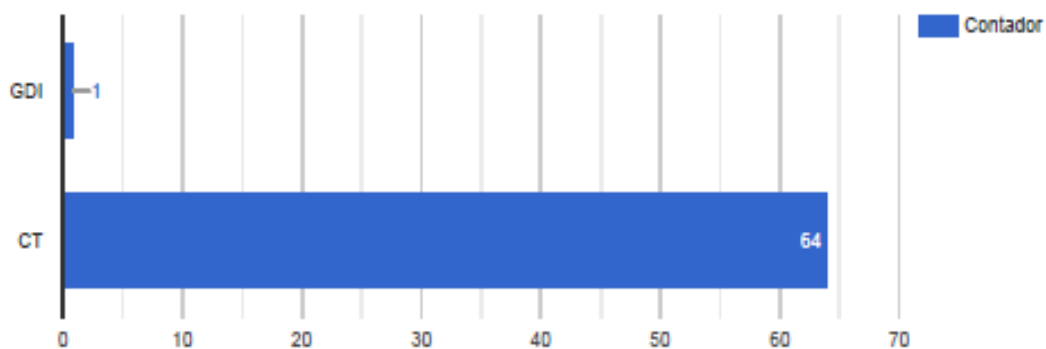
As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos da sua disciplina com a prática, contribuindo para a formação profissional.



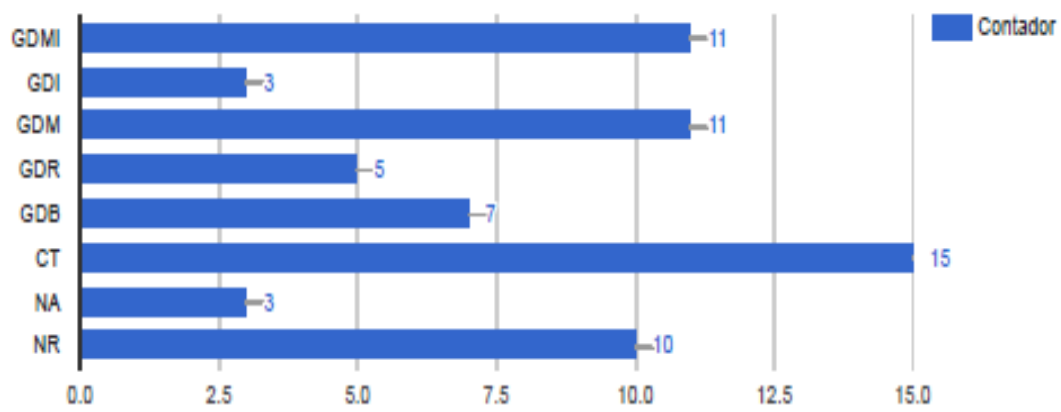
A sua disciplina propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.



As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados.

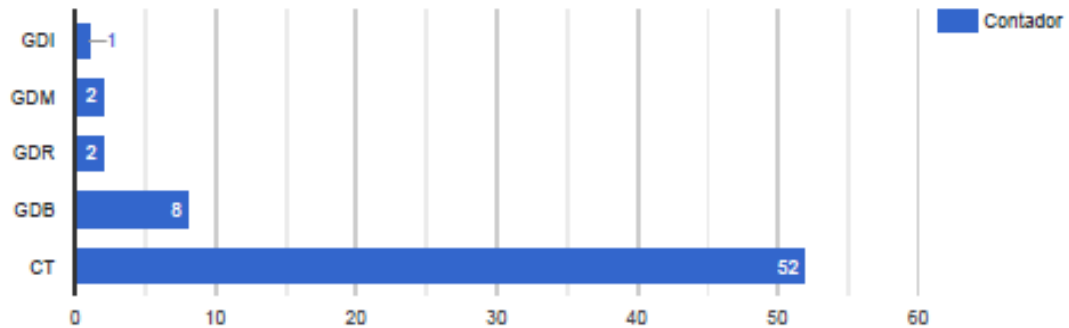


O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.

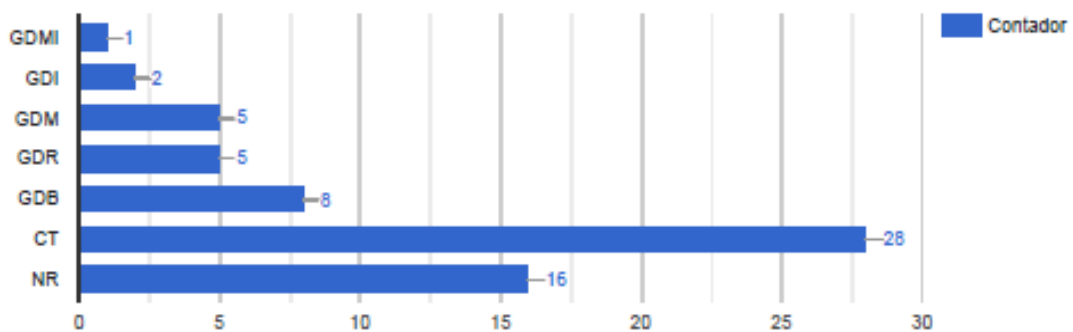


3ª Dimensão: Responsabilidade social

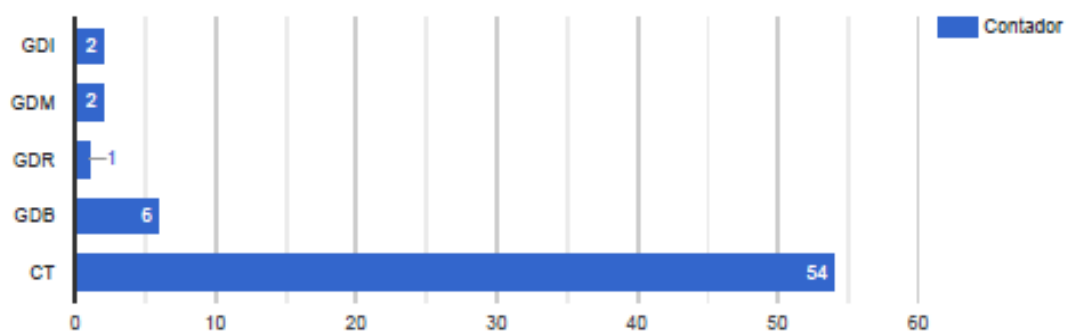
As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.



A Instituição desenvolve Programas e/ou Projetos de defesa do meio ambiente.

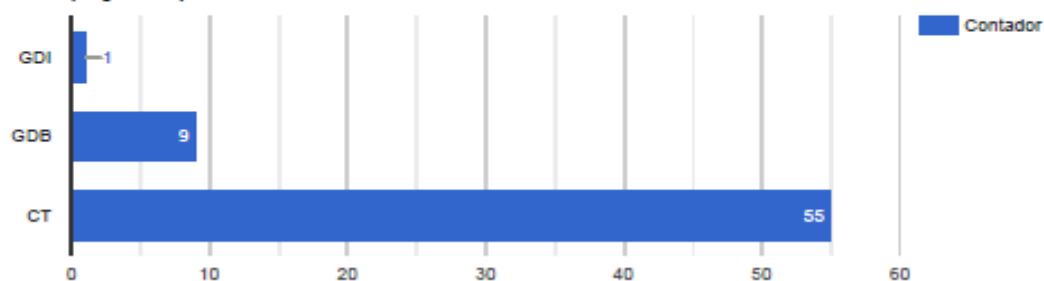


A Instituição desenvolve atividades de cunho social.

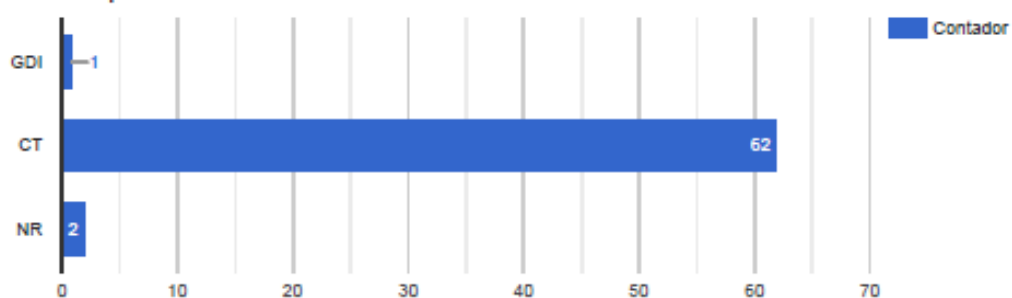


4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

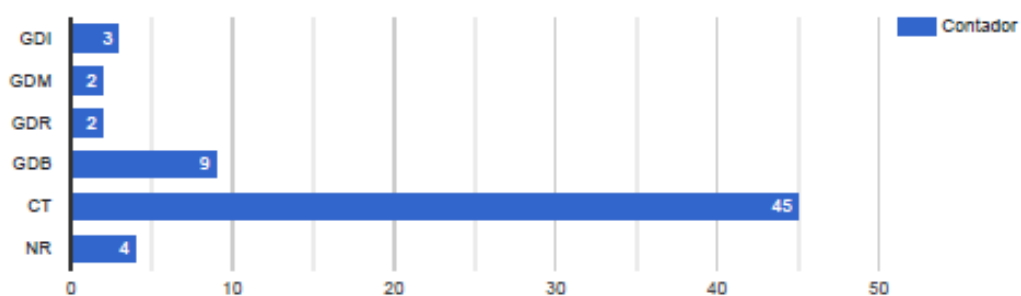
A Instituição divulga em seu site Institucional informações sobre as atividades e os programas que desenvolve.



A Instituição garante acesso ao Sistema de Registro Acadêmico para que o aluno acompanhe sua vida escolar.

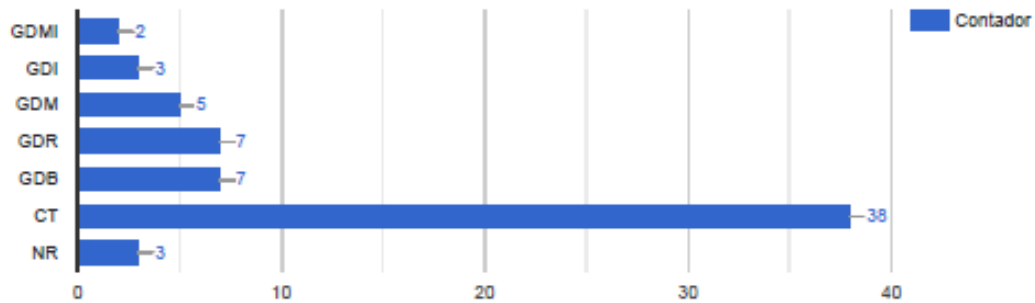


A Instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social.

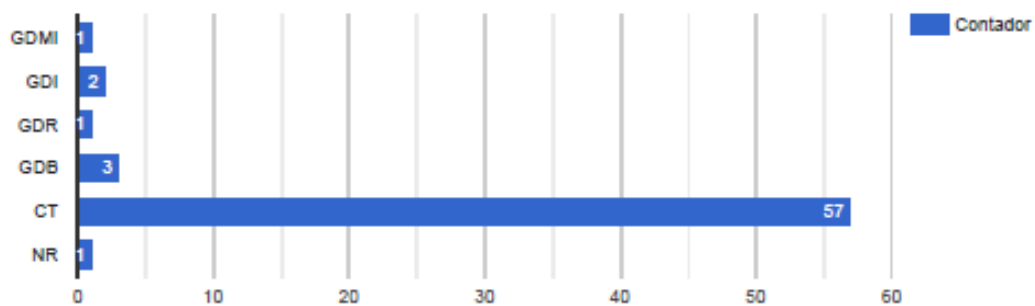


5ª Dimensão: As políticas de pessoal

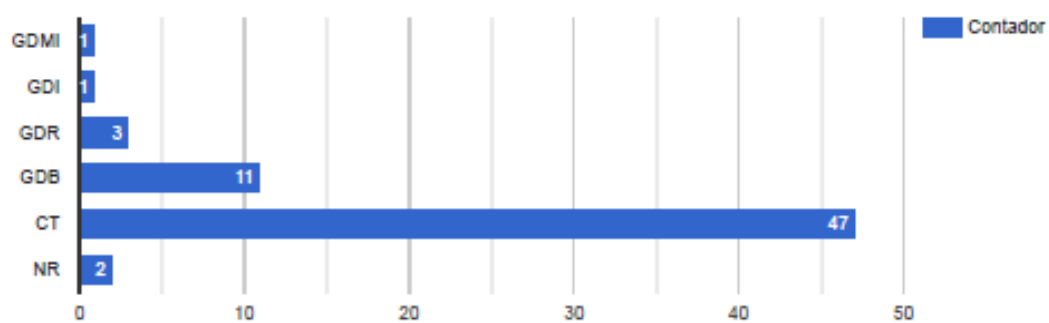
A Instituição Incentiva a qualificação do corpo docente.



A Instituição garante profissionais com pós-graduação Lato e/ou Stricto Sensu.

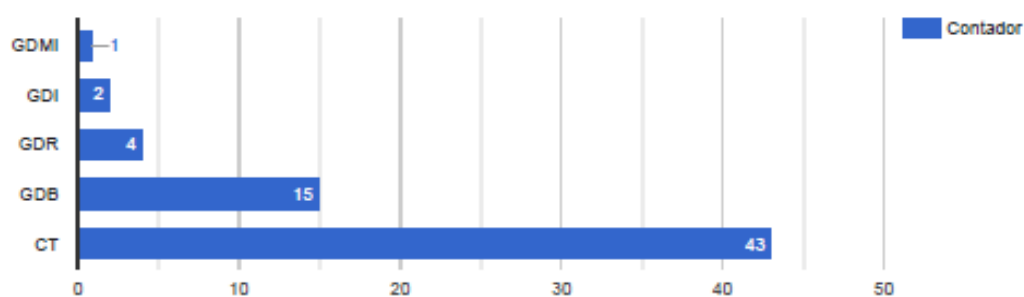


Os professores têm formação adequada às disciplinas que lecionam.

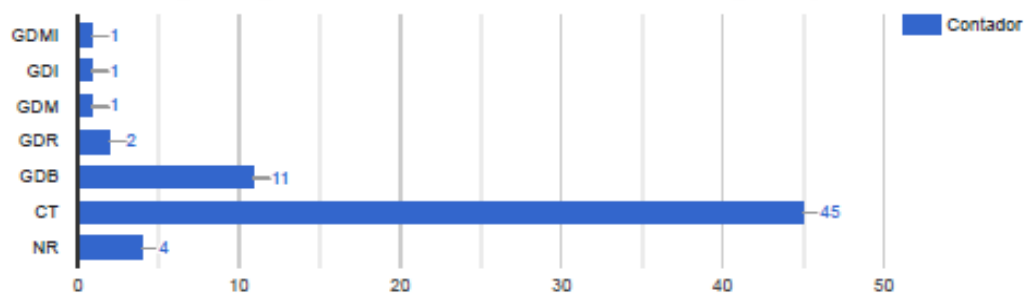


6ª Dimensão: Organização e Gestão

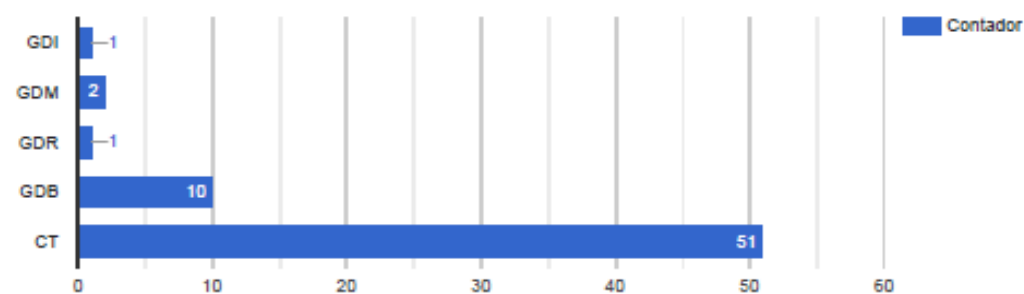
A gestão da Instituição é exercida com eficiência.



A Instituição tem em sua estrutura órgãos colegiados que contam com a participação dos diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada).

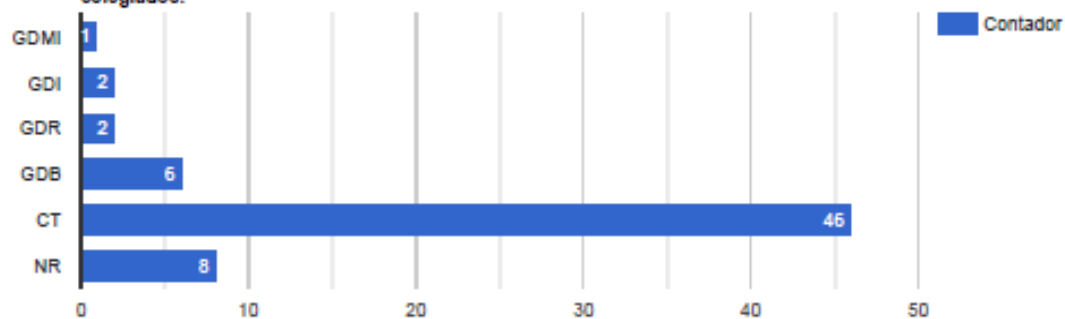


A Secretaria da Instituição é organizada e presta atendimento eficiente e de qualidade.

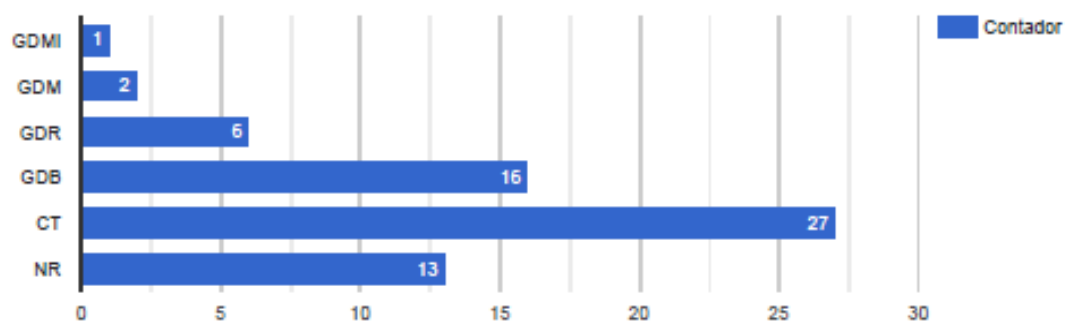


A Biblioteca da Instituição é organizada e bem gerida.

A Instituição oferece oportunidades para os diversos segmentos (professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada) atuarem como representantes em órgãos colegiados.

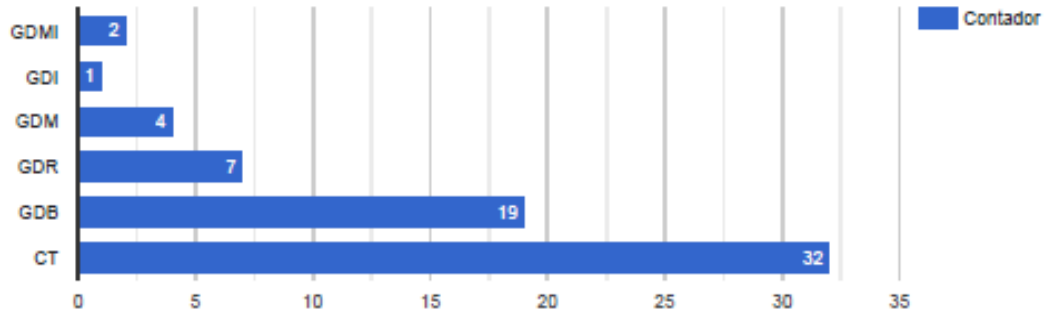


A Educação Ambiental permela o planejamento e ações da Instituição.

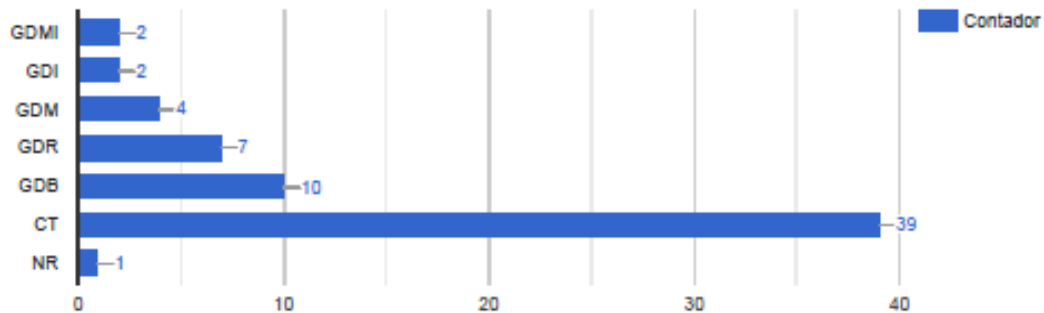


7ª Dimensão: Infraestrutura

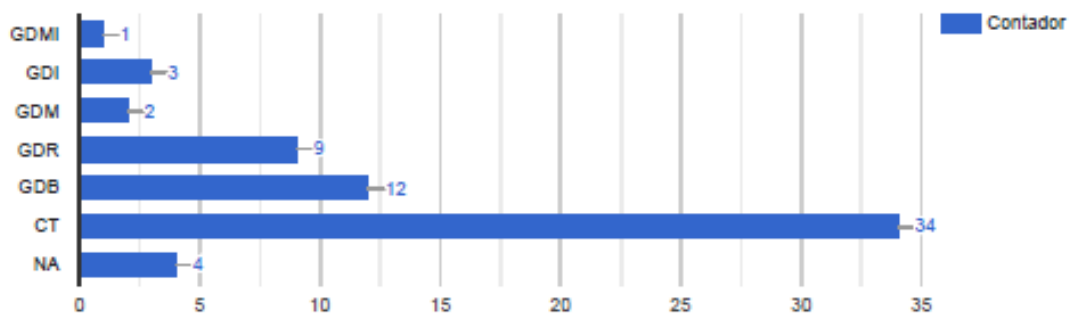
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.



As condições e conforto da sala dos professores são adequadas.

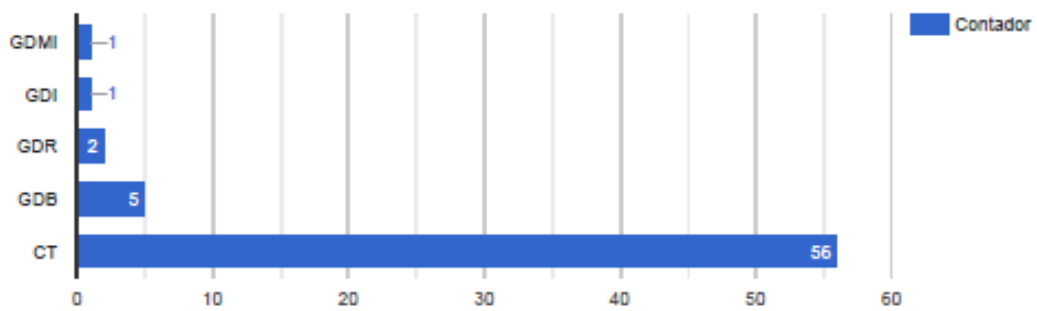


Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.

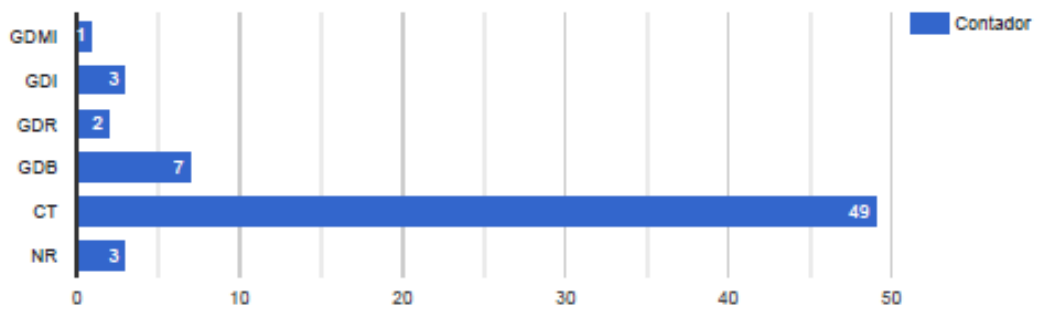


Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.

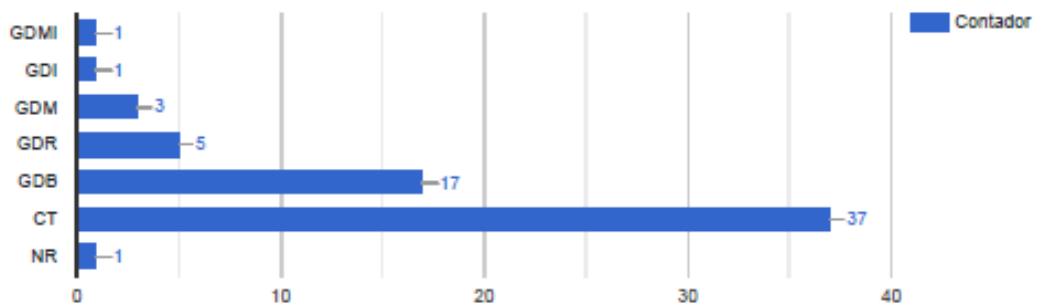
Utilizo tecnologias da Informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor, multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



A Instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.

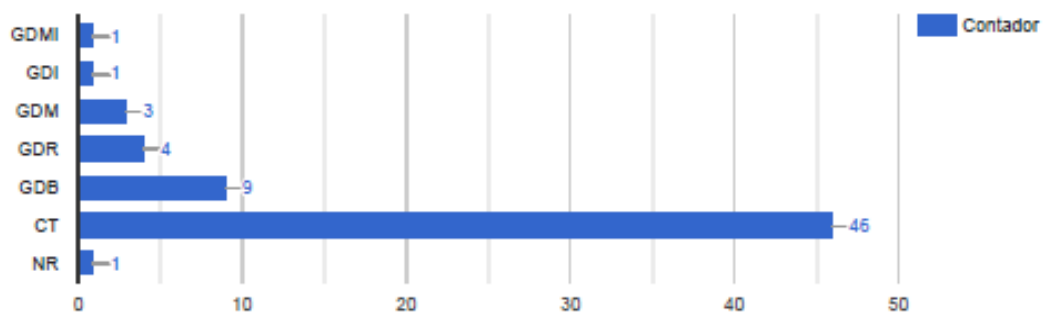


A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.



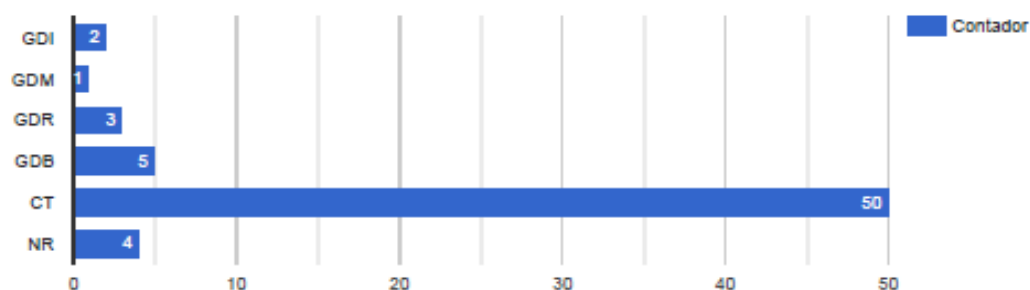
A Instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos

A Instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em quantidade e condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.

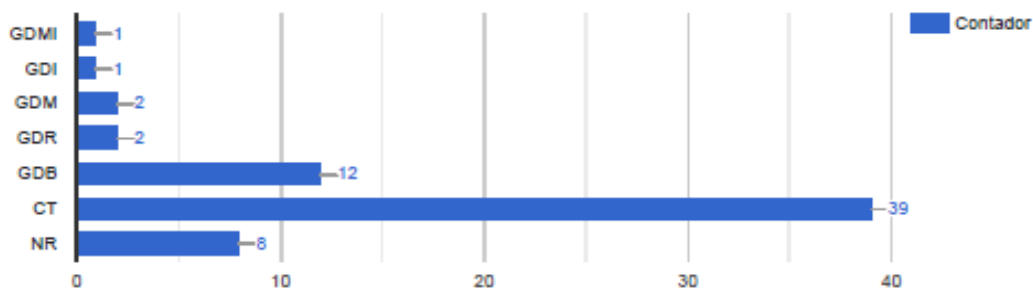


8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

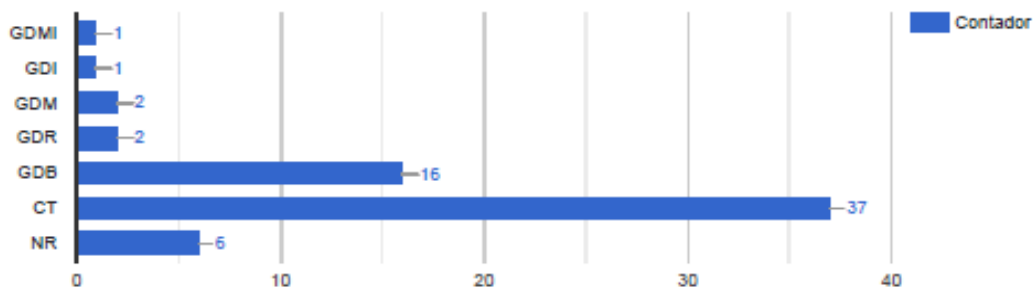
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) Implantada e atuante.



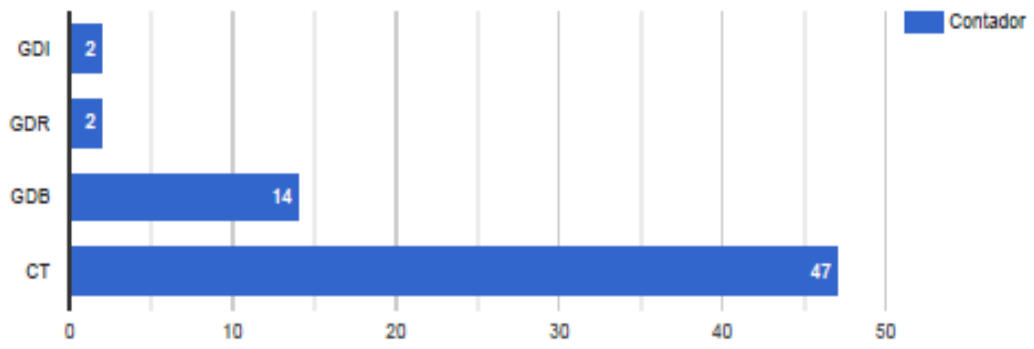
Os resultados da Avaliação Institucional são divulgados de forma acessível a toda a comunidade interna e externa.



Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo.

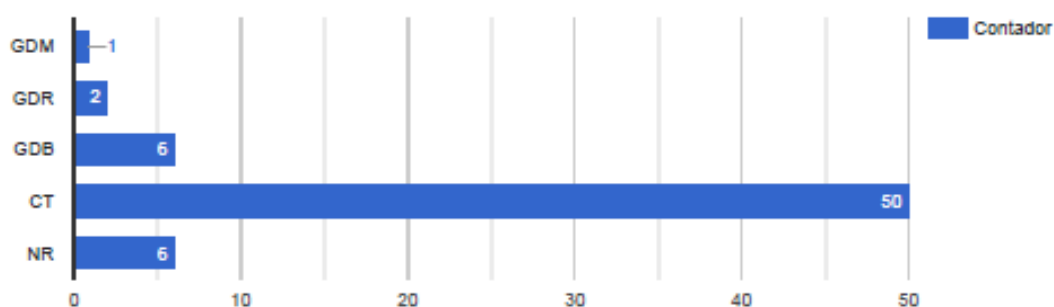


A Avaliação Docente por Disciplina (semestral) contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

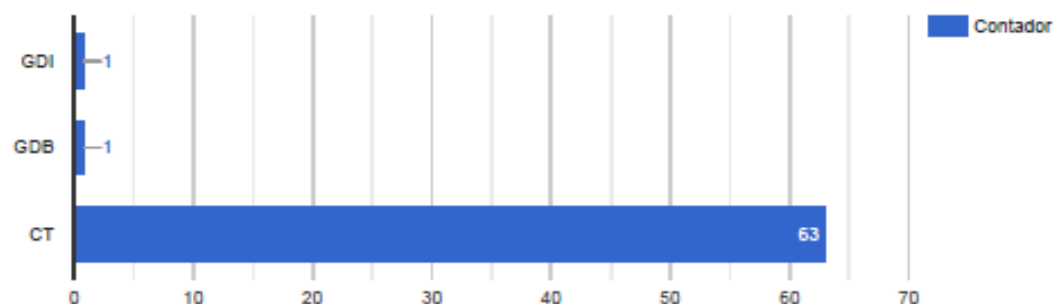


9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

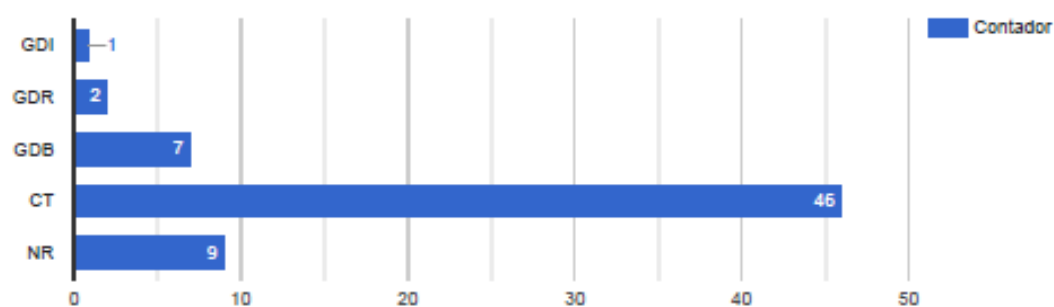
A Instituição conta com um Núcleo de Atendimento ao Estudante atuante.



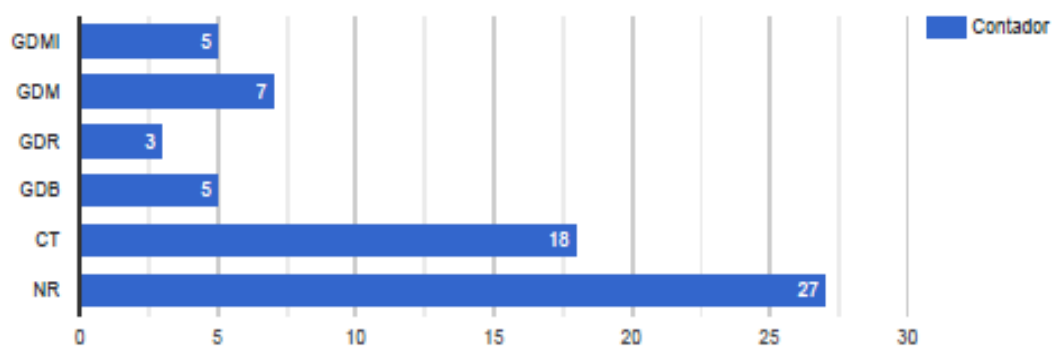
A Instituição mantém convênios com FIES, PROUNI ou outros programas de financiamento estudantil.



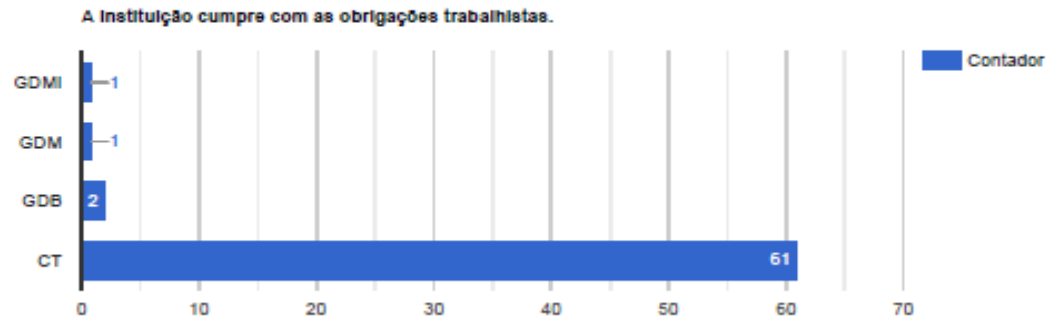
A Instituição disponibiliza algum tipo de bolsa acadêmica.



São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro e/ou fora do país.



10ª Dimensão: Sustentabilidade Financeira



Relatório Final da Avaliação Institucional

Selecione as configurações para obter o relatório

11 - CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

Aluno

Questão Objetiva (Fechadas) Questão Subjetivas (Abertas)

Carregar

Grau de discordância muito intenso - GDMI

Grau de discordância intenso - GDI

Grau de discordância moderado - GDM

Grau de discordância reduzido - GDR

Grau de discordância baixo - GDB

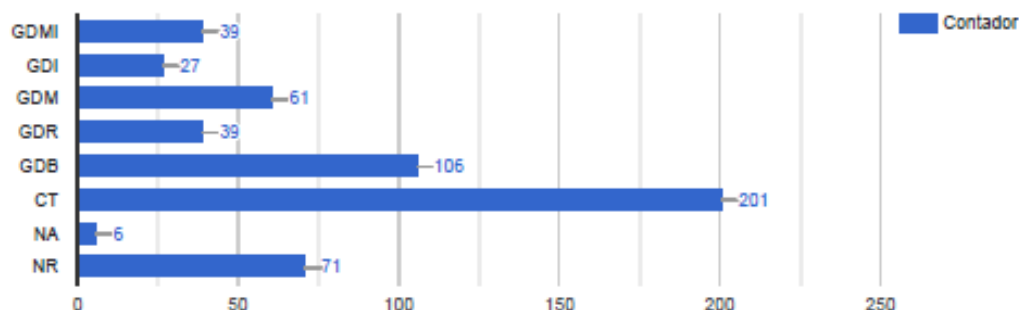
Concordo Totalmente - CT

Não se aplica - NA

Não sei responder - NR

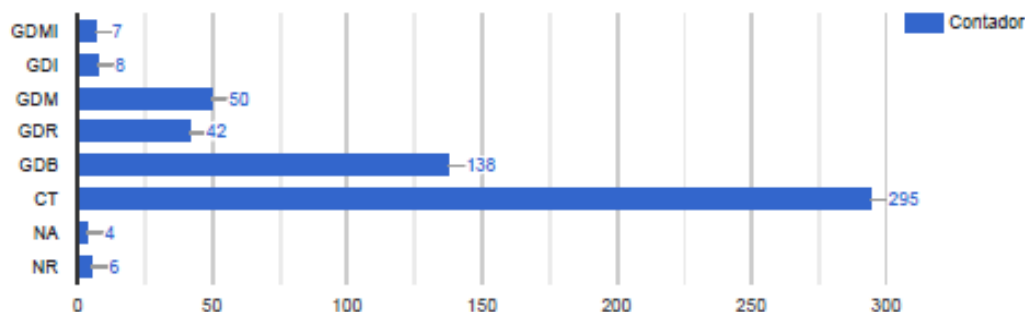
1ª Dimensão: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

O aluno conhece a missão institucional.

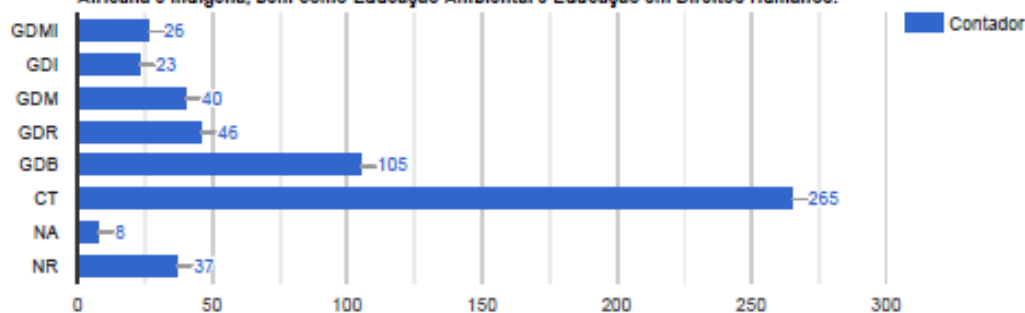


2ª Dimensão: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação.

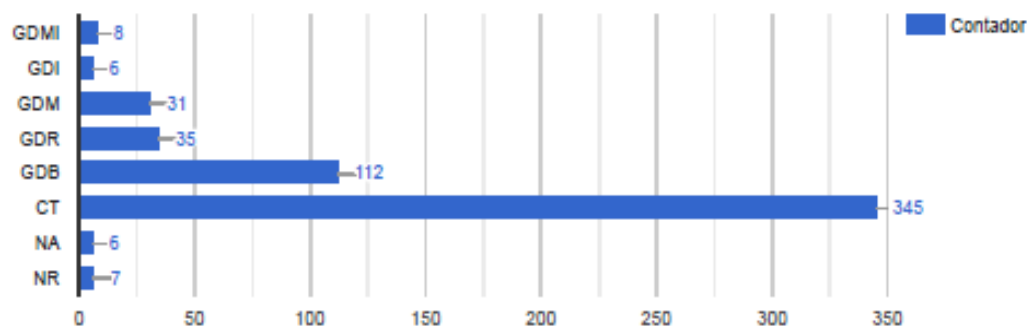
Os Planos de Ensino apresentados pelos professores são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação



A Instituição desenvolve projetos/programas e/ou contempla nos currículos dos cursos a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, bem como Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos.



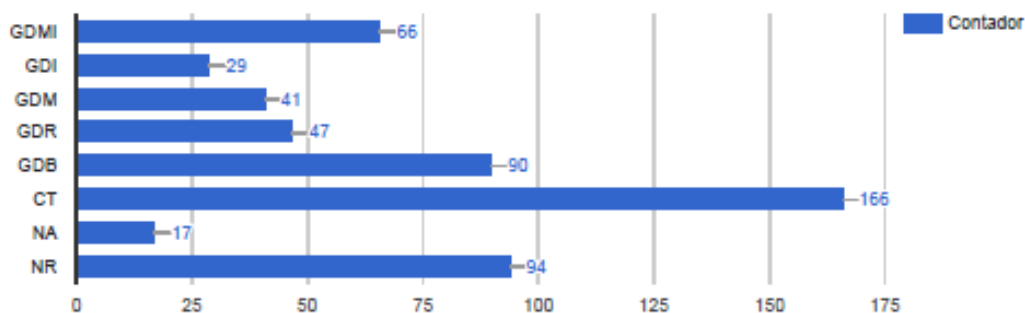
O currículo e as disciplinas cursadas contribuem para a formação integral do aluno, como cidadão e profissional.



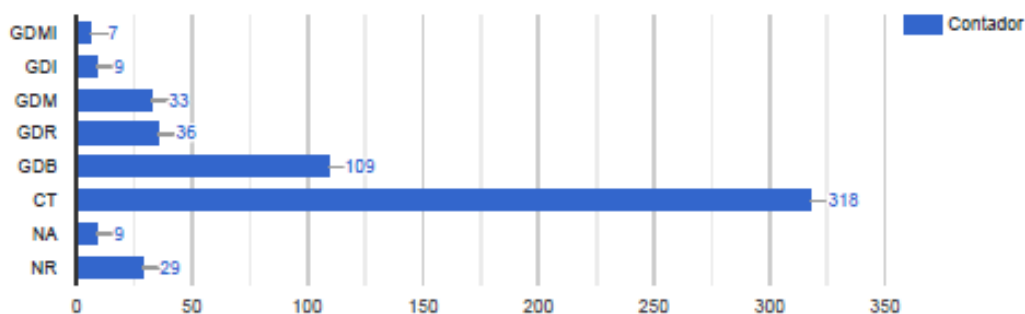
São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão.



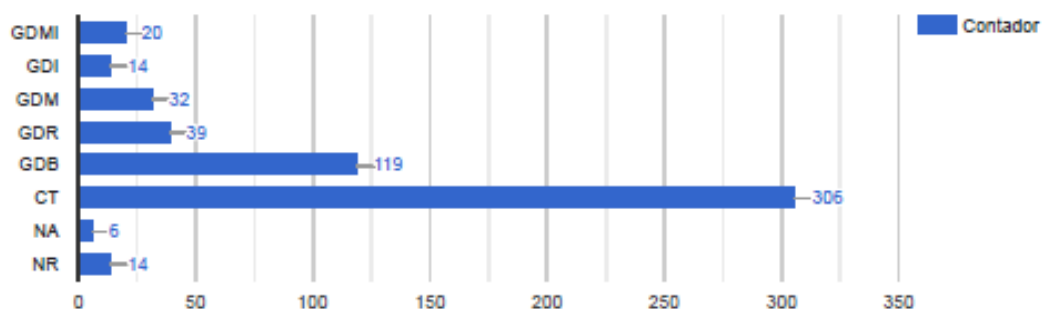
A Instituição mantém convênios com escolas de Idiomas que favorecem o aluno.



Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação em estágios ou em atividades de Iniciação profissional

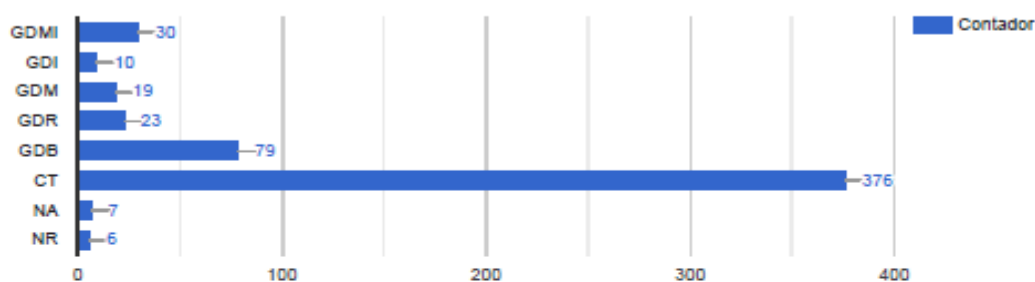


As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.

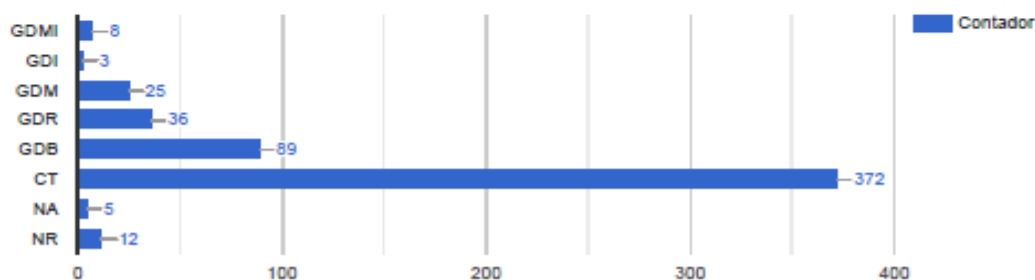


O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.

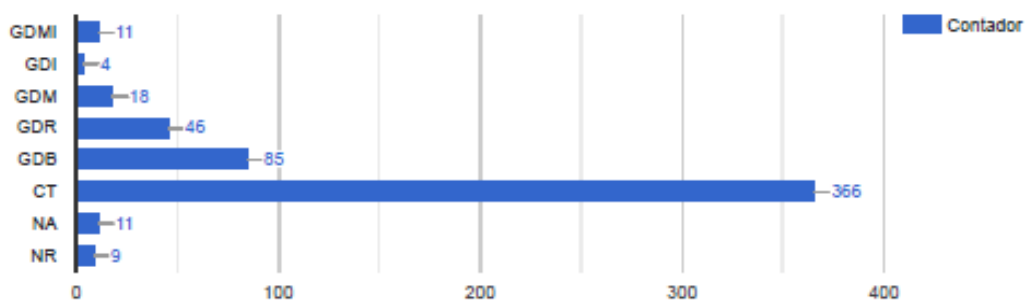
No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.

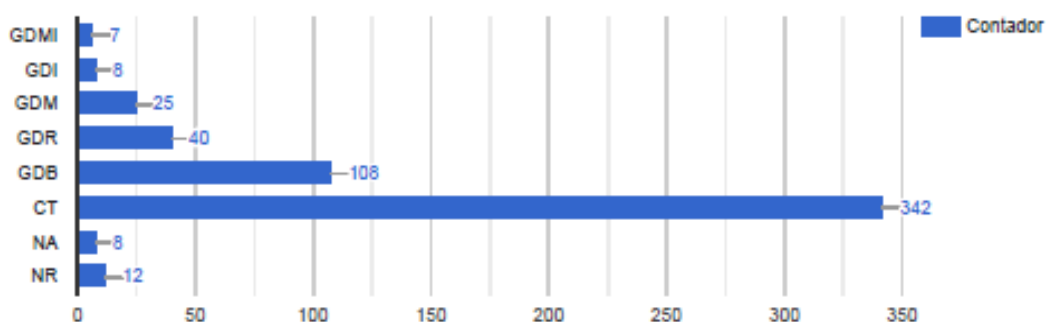


O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.

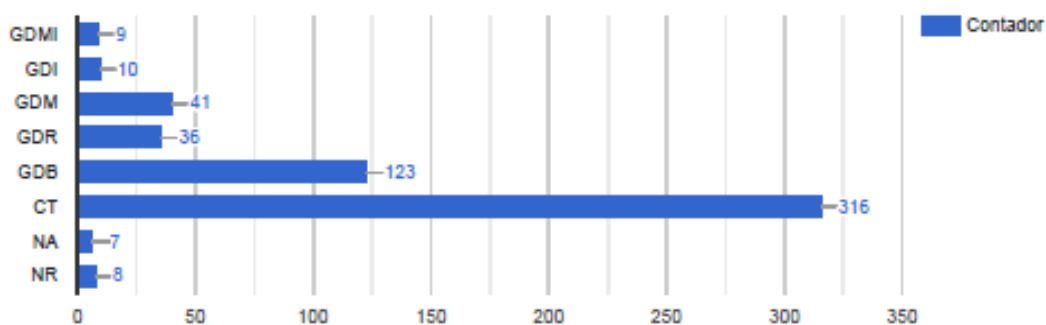


O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.

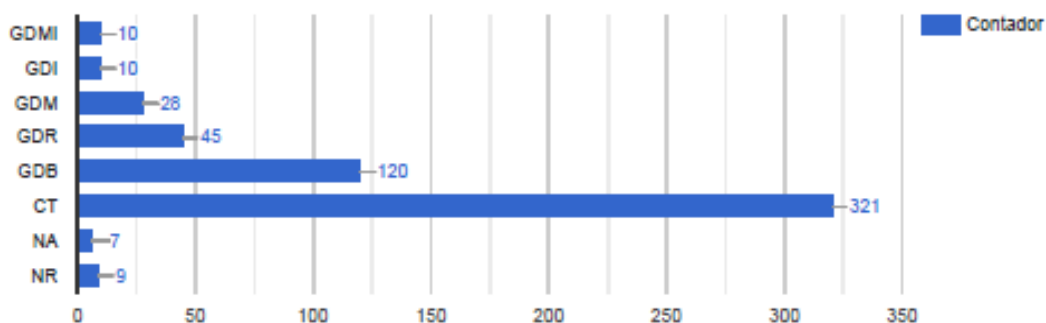
O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender.

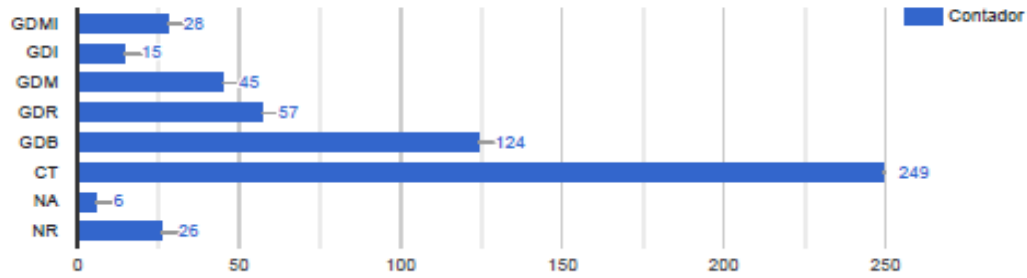


Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.

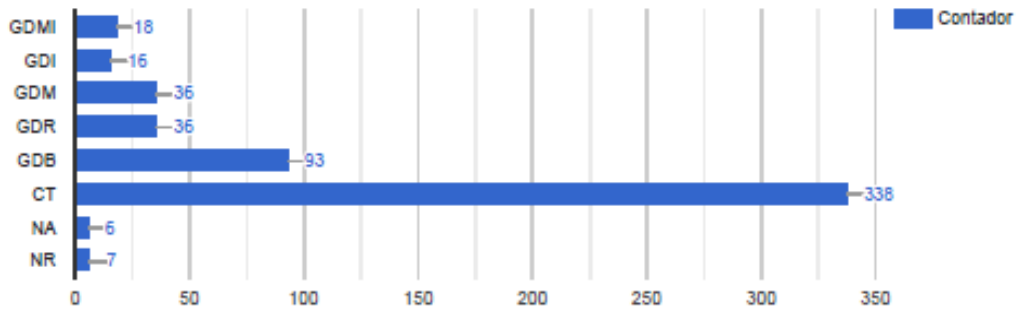


As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem

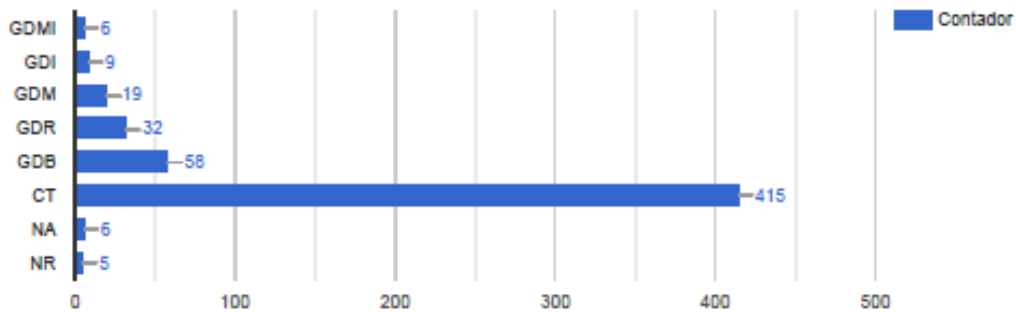
São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.



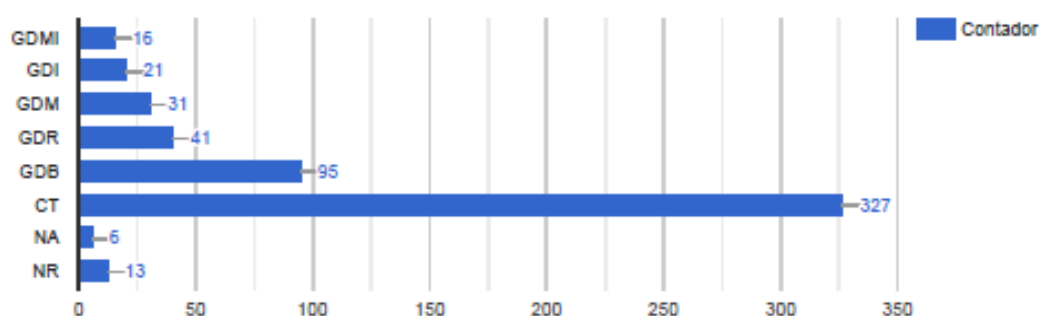
A coordenação do curso é disponível para orientação acadêmica dos estudantes e atua de forma eficiente na gestão do curso.



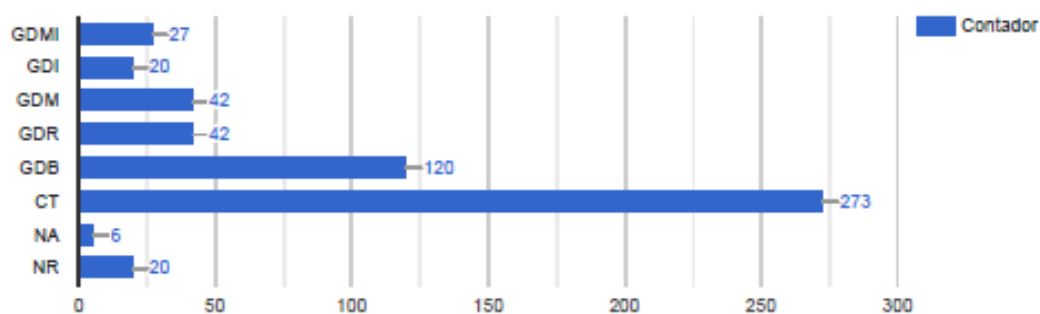
O curso exige de você organização e dedicação frequente aos estudos.



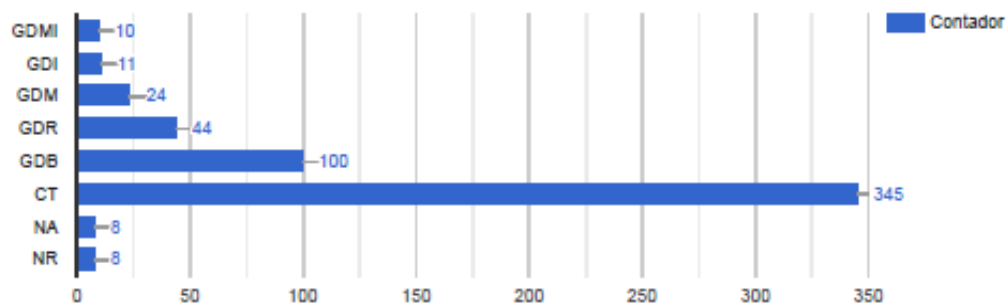
O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



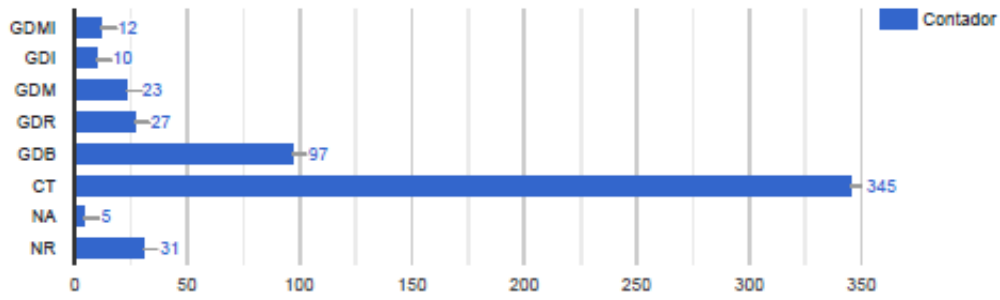
As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.



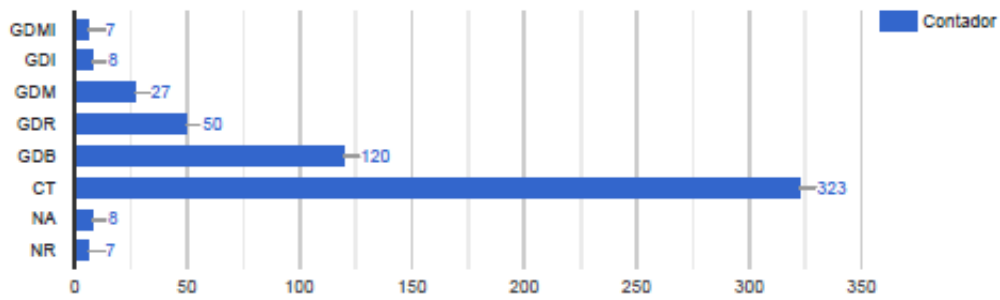
O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



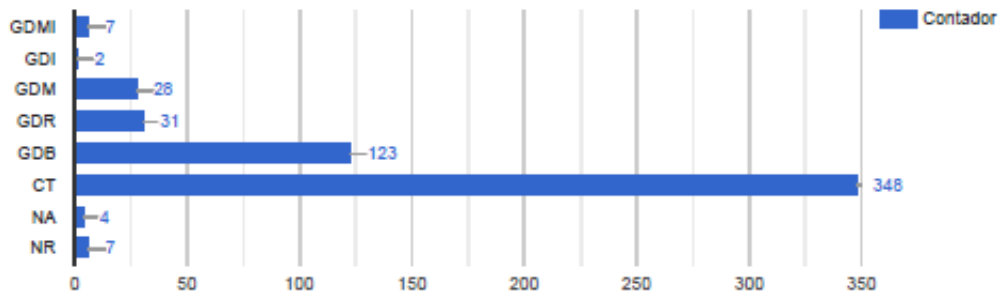
Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).



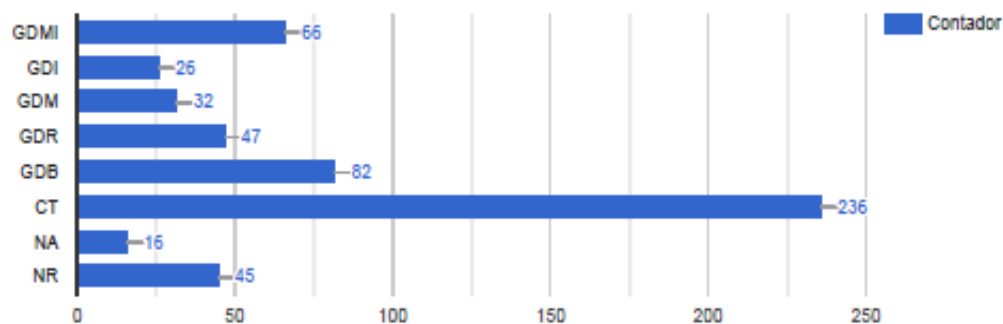
As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.

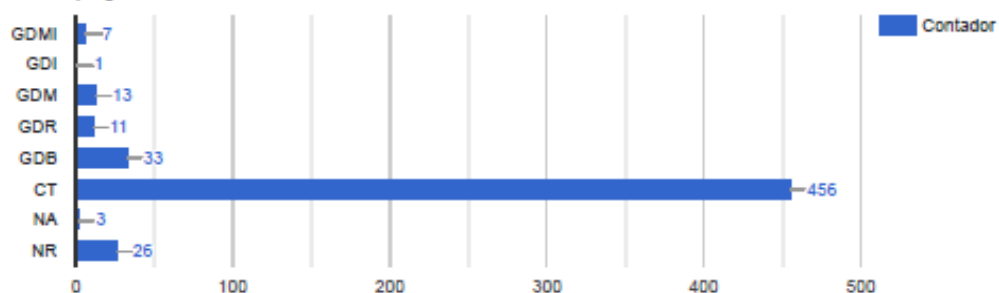


O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.

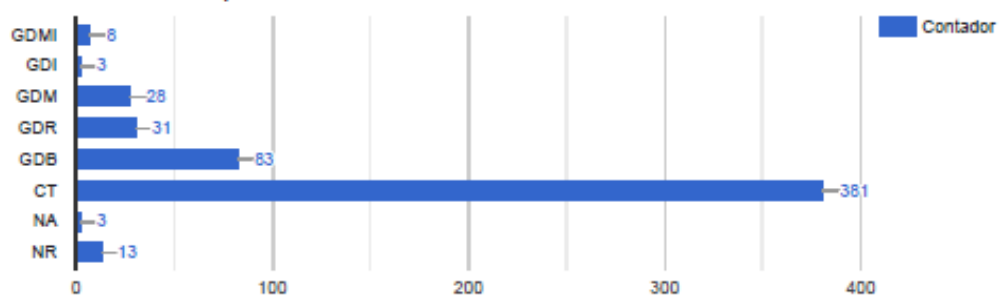


3ª Dimensão: Responsabilidade social

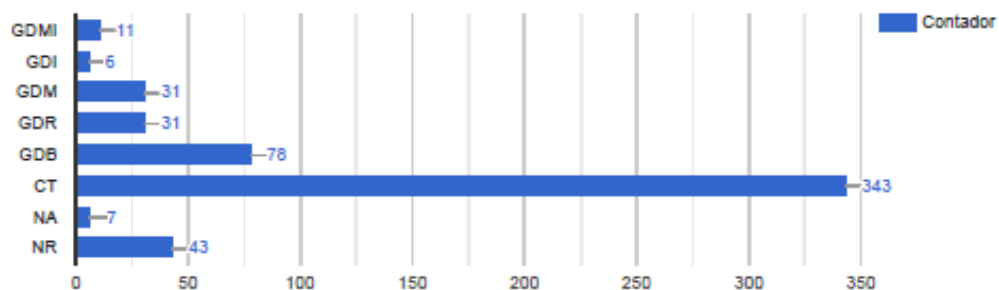
A Instituição possibilita o Ingresso nos cursos por meio do PROUNI, FIES ou outros programas de financiamento estudantil.



As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.

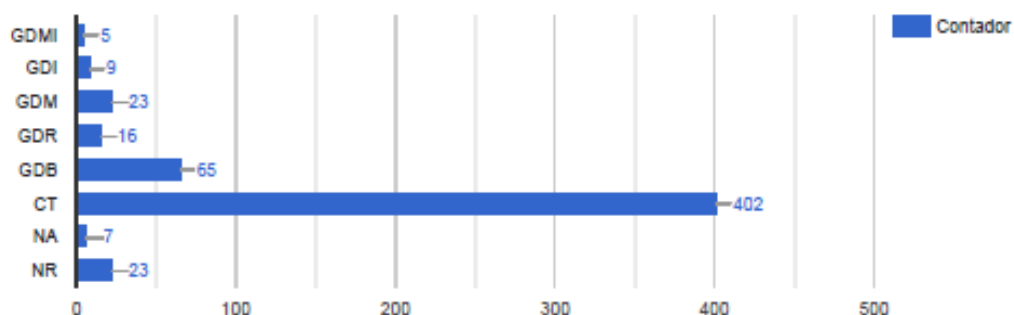


A Instituição desenvolve atividades de cunho social.

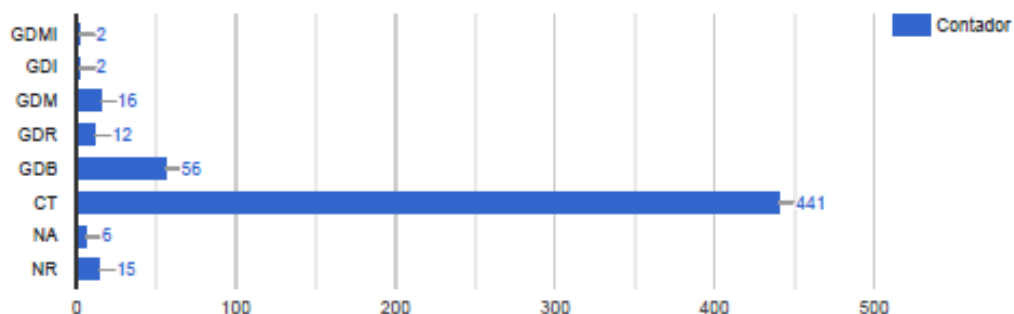


4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

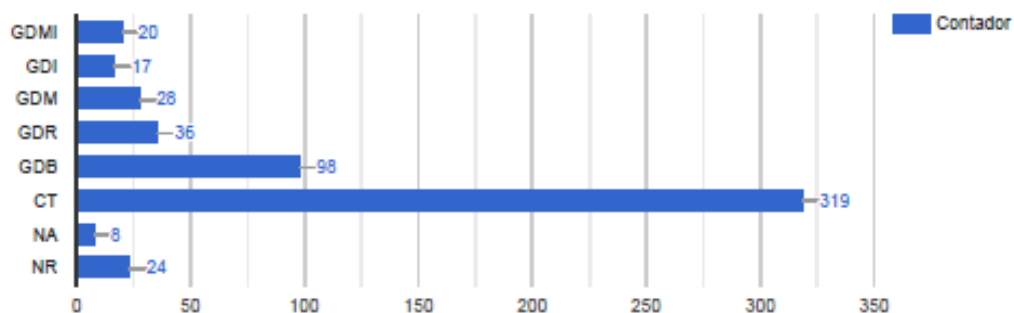
A instituição divulga em seu site Institucional informações sobre as atividades e os programas que desenvolve.



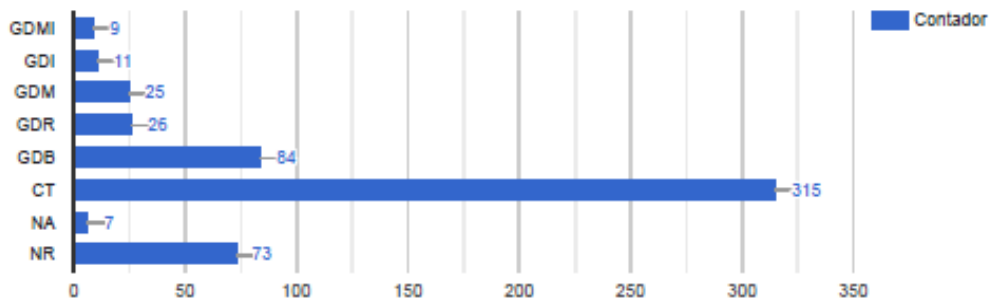
A instituição garante acesso ao Sistema de Registro Acadêmico para que o aluno acompanhe sua vida escolar.



A instituição promove atividades de cultura, de lazer, de convívio e interação social.

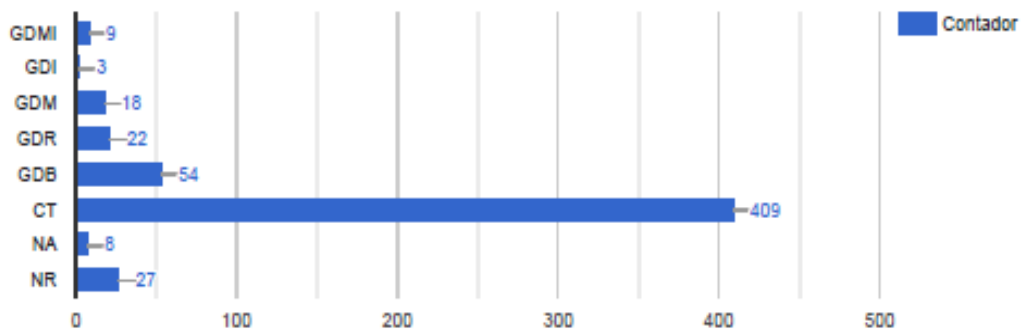


A Instituição conta com um Setor de Ouvidoria atuante.

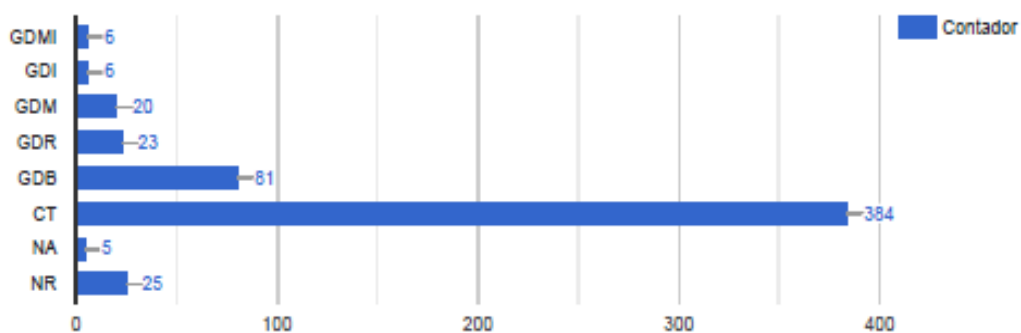


5ª Dimensão: As políticas de pessoal

A Instituição garante profissionais com especialização e/ou mestrado/doutorado.

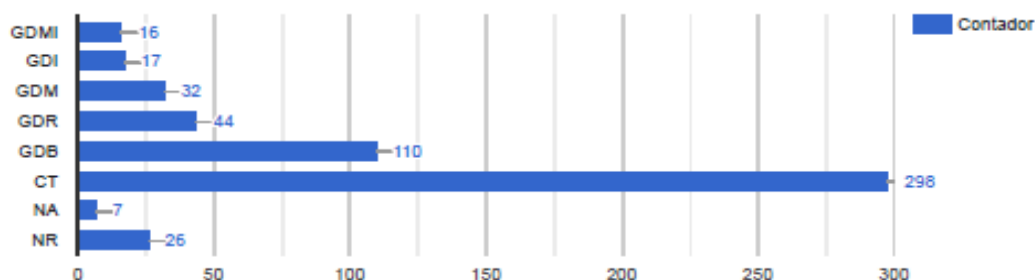


Os professores têm formação adequada às disciplinas que lecionam.

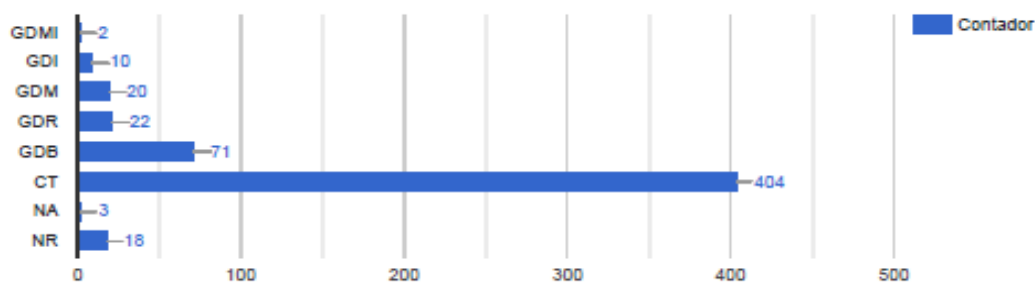


6ª Dimensão: Organização e Gestão

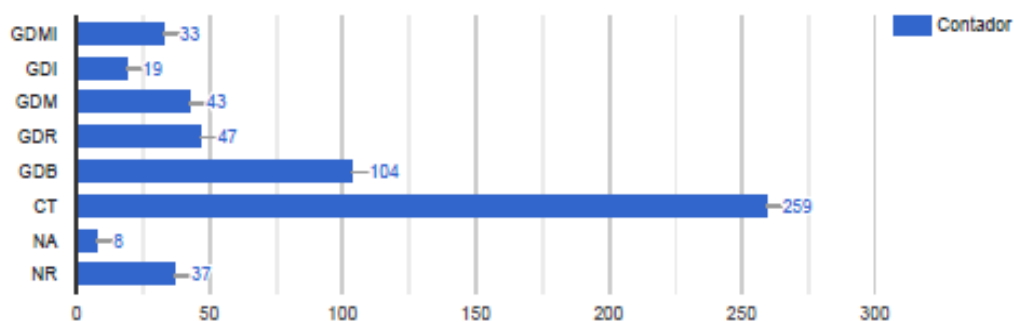
A Secretaria da Instituição é organizada e presta atendimento de qualidade e eficiente.



A Biblioteca da Instituição é organizada, bem gerida e presta atendimento de qualidade.

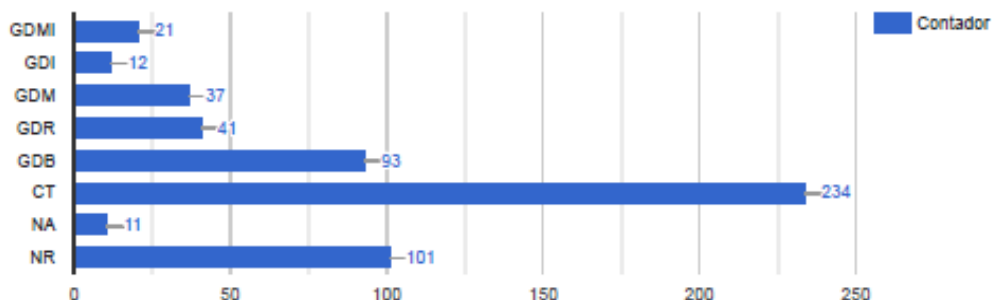


A o Setor Financeiro (Tesouraria) é ágil no atendimento e na resolução das demandas.



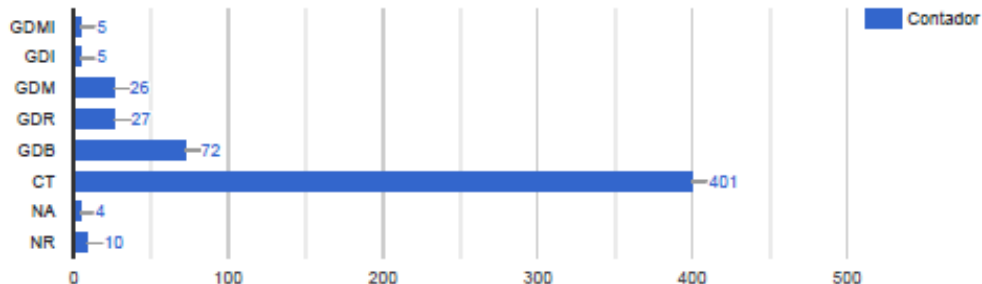
A Instituição oferece oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.

A Educação Ambiental permeia o planejamento e ações da Instituição.

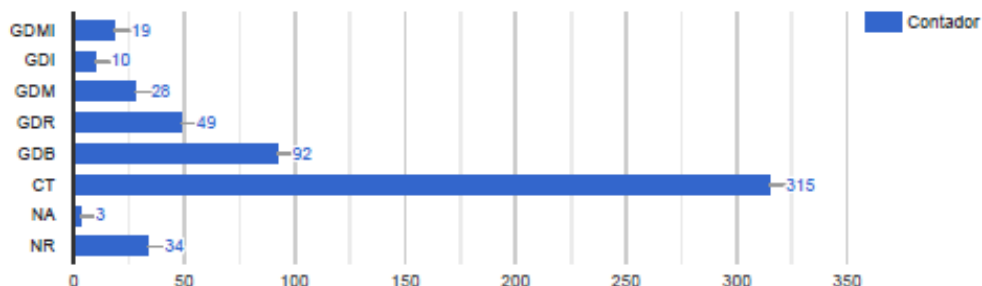


7ª Dimensão: Infraestrutura

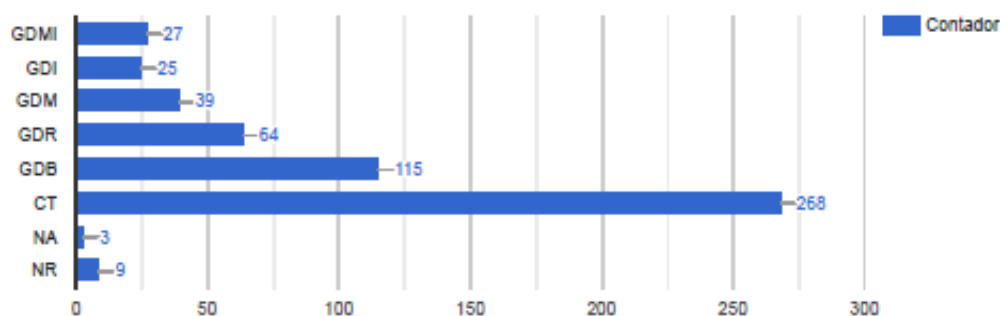
Os professores utilizam tecnologias da Informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor, multimídia, laboratório de Informática, ambiente virtual de aprendizagem).



A Instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.

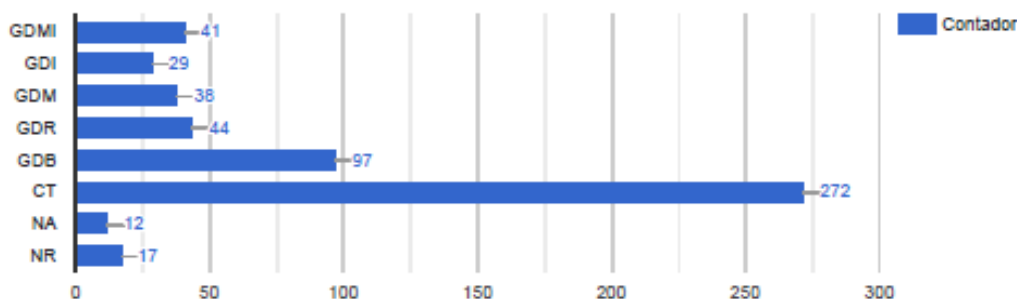


As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.

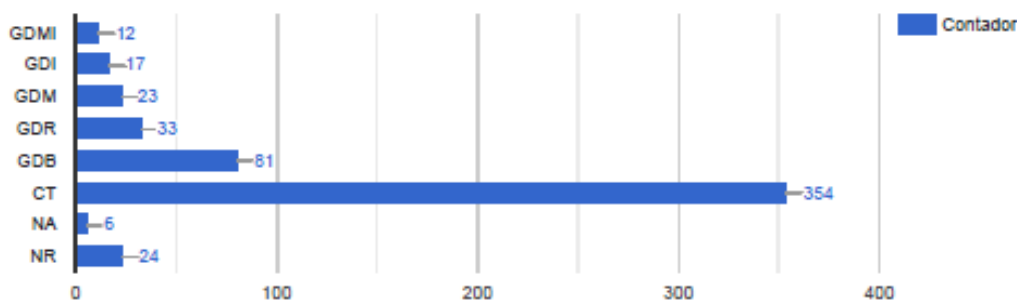


Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.

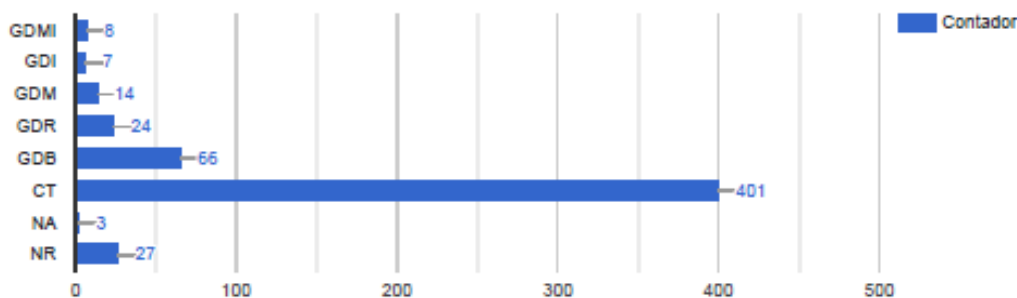
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.



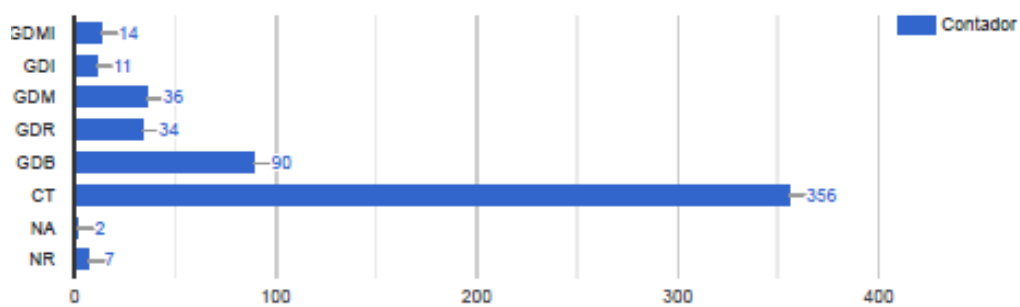
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.



A instituição conta com biblioteca virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.

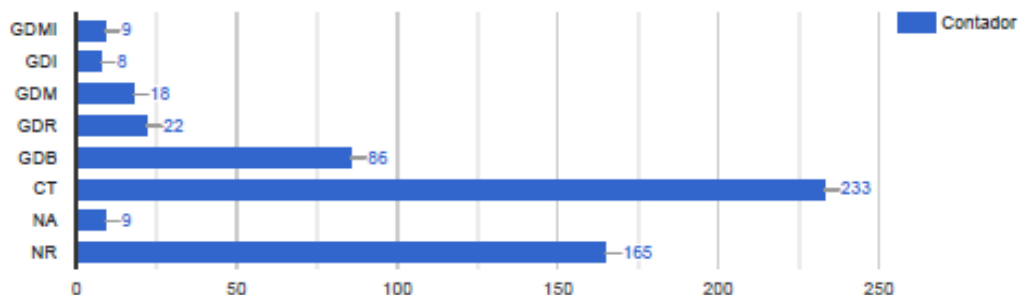


A Instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários

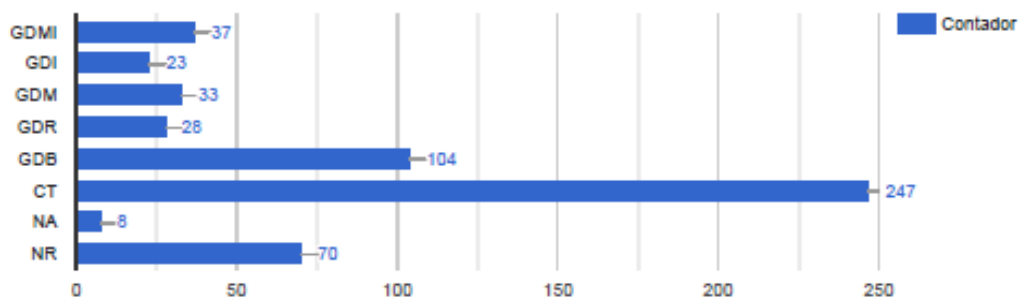


8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

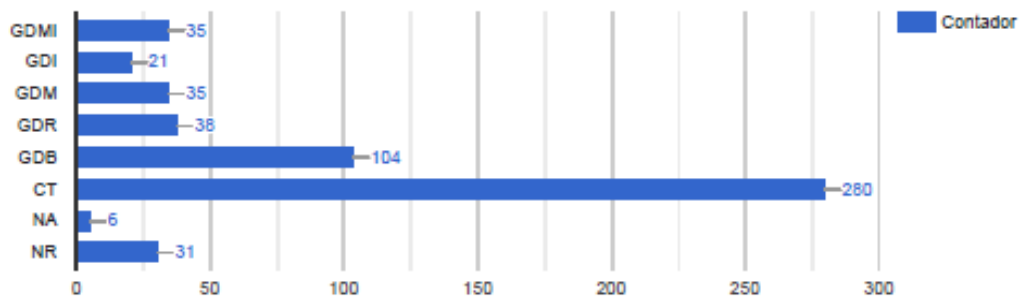
A Instituição possui Comissão Própria de Avaliação (CPA) Implantada e atuante.



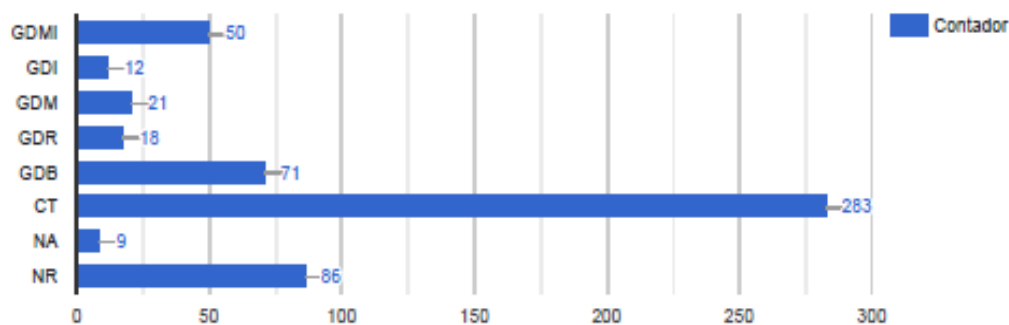
Os resultados da Avaliação Institucional se traduzem em melhorias da Instituição como um todo.



A Avaliação Docente por Disciplina (semestral) contribui para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

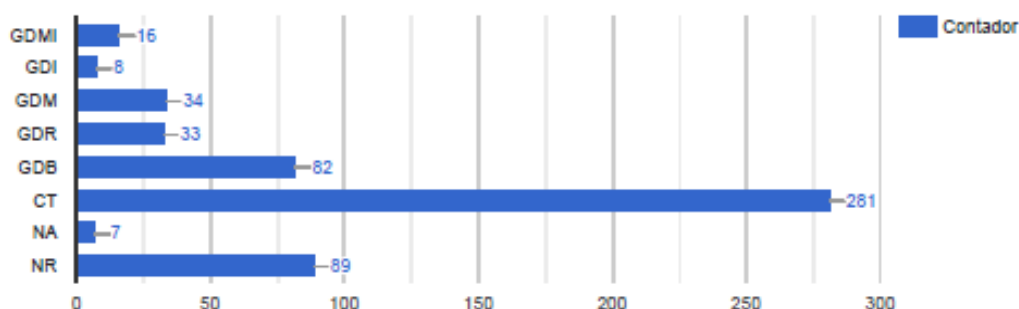


Os resultados da Avaliação Institucional são divulgados de forma acessível a toda a comunidade acadêmica.

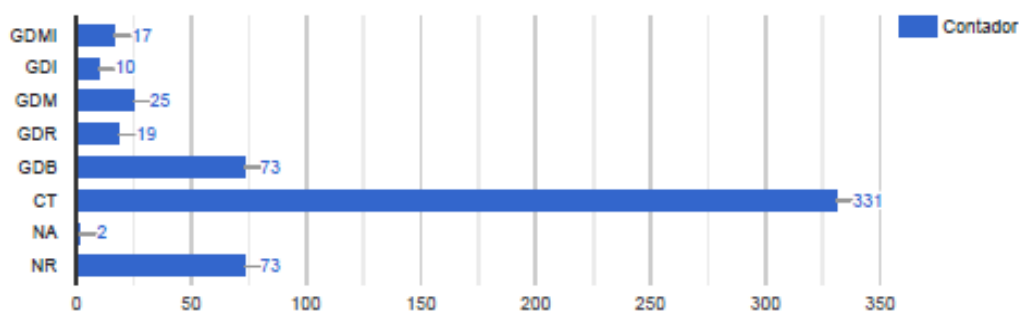


9ª Dimensão: Políticas de atendimento aos estudantes

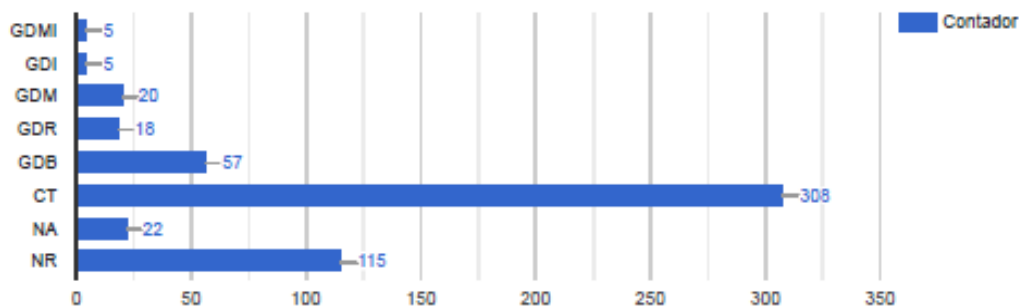
É Adequada a atuação do Núcleo de Atendimento ao Estudante da Instituição.



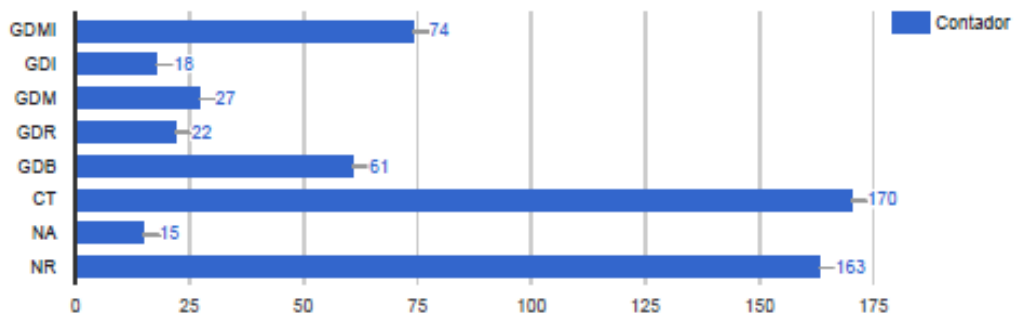
A Instituição disponibiliza alguns tipos de bolsa acadêmica.



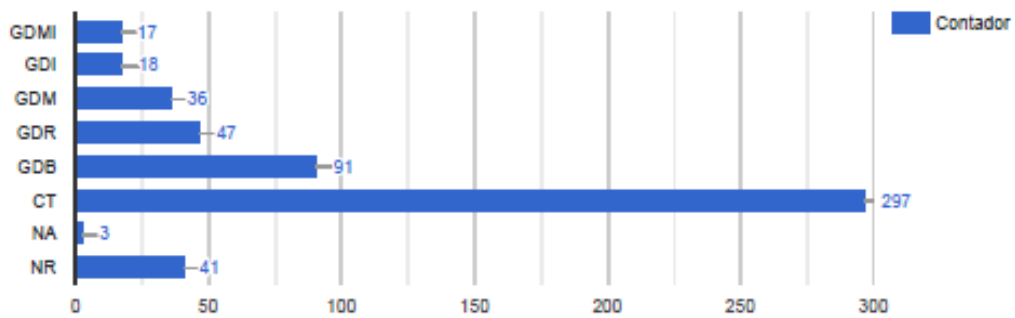
O estágio supervisionado proporciona (ou) experiências diversificadas para a formação dos alunos.



São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro e/ou fora do país.



Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



6 ANÁLISE DO RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

No Ciclo Avaliativo 2018-2020, até o momento, compreendeu uma série de atividades como, sensibilização da comunidade acadêmica, aplicação de questionários aos docentes, discentes e técnico-administrativos, análise dos recursos de informação, levantamento de infraestrutura física e tecnológica, sua adequação à estrutura de oferta de cursos, divulgação das etapas do processo avaliativo, elaboração de relatórios e tantas outras ações.

A CPA/CSPA analisou criteriosamente o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, verificando a coerência e pertinência à legislação vigente, além de uma busca contínua do Centro Universitário rumo ao cumprimento da missão institucional. Importante ressaltar que o Relatório Parcial com os levantamentos realizados em 2018/2020 estão sendo acrescidos com atividades e ações contínuas. Ademais, cumpre-se salientar o agrupamento das dimensões a serem analisadas por meio de Eixos, do 1 ao 5, contemplando todas as dimensões.

No Eixo 1, relata-se todas as ações de Planejamento e Acadêmico-administrativas, assim como os resultados e eficiência da Autoavaliação Institucional. No Eixo 2, contempla-se o Desenvolvimento Institucional, nas diferentes dimensões, notadamente a Responsabilidade Social da IES. No Eixo 3, observou-se as Políticas Acadêmicas, tais como Ensino, Pesquisa e Extensão e suas normas de operacionalização, comunicação com a sociedade, bem como políticas de atendimento à discentes, ouvidoria. No Eixo 4 analisou-se a Política de Gestão, compreendendo política de pessoal, organização e gestão institucional e sustentabilidade financeira. Por fim, o Eixo 5 abrangeu a Infraestrutura, notadamente a estrutura física disponibilizada para o ensino, biblioteca, recursos de informação.

Assim, configura-se a importância da Autoavaliação Institucional no UNIPAC como essencial ferramenta de gestão, na busca pela qualidade e excelência em seus serviços educacionais.

Número de avaliadores:

Total de alunos que responderam ao questionário: CPA: 550 - CSPA : 585

Total de professores que responderam ao questionário: CPA: 65 - CSPA : 48

Total de funcionários que responderam ao questionário: CPA: 69 - CSPA : 11

Total de respondentes: 1330 respondentes

Análise dos Resultados da Avaliação Diagnóstica - 2018 – Ciclo 2018/2020 – CPA (Barbacena)

Dimensão	Pontos fortes	Pontos frágeis
Missão e PDI	Os avaliadores demonstraram que reconhecem na IES o cumprimento do regimento e normas institucionais bem como tem ciência da missão, objetivos e visão da instituição.	Apesar de conhecerem a missão, objetivos e visão da IES. Necessita maiores discussões e apresentação do PDI.
Política para o Ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	O corpo docente demonstrou um alto grau de satisfação com o trabalho realizado. O corpo discente demonstrou que reconhece a articulação do conhecimento técnico com as atividades, e que estes são atualizados.	Falta oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro e disponibilização de monitores e tutores.
Responsabilidade Social da IES	A comunidade avaliadora, reconhece, em sua maioria o desenvolvimento e participação em atividades de cunho social e a possibilidade de ingresso nos cursos por meio de bolsas estudantis.	Desconhece o desenvolvimento de programas ou projetos de defesa do meio ambiente
Comunicação com a sociedade	Os avaliadores, em grande número, demonstraram como aspectos positivos a comunicação do UNIPAC especialmente na garantia de acesso ao sistema de registro acadêmico.	Baixa promoção de atividades de cultura lazer e convívio. Os funcionários apontaram grandes deficiências na comunicação interna.
As políticas de pessoal	Comunidade avaliadora de forma geral, classifica como positiva as políticas de pessoal adotadas pela IES.	Foi destacada como mediana a formação adequada dos professores às disciplinas lecionadas.
Organização de gestão da IES	A comunidade positivamente apontou que a IES oferece boas oportunidades para os diversos segmentos e também existem setores bem geridos como por exemplo a biblioteca.	Alguns setores de atendimento direto ao aluno estão sendo destacados como medianos no que se refere a eficiência e qualidade.
Infraestrutura física	No geral as condições físicas prediais são adequadas ao desenvolvimento das atividades.	Falta melhores condições de infraestrutura das salas de aula e o número de funcionários para apoio técnico e acadêmico não está suficientemente de acordo com a demanda.
Planejamento de avaliação	A comunidade no geral demonstrou ter conhecimento das ações e do processo avaliativo proposto pela CPA.	Os alunos e professores apontaram ser medianas as melhorias da IES de acordo com os resultados das avaliações, inclusive referente às avaliações docentes. Falta também maior divulgação dos resultados.
Políticas de atendimento aos estudantes	A comunidade respondente tem considerações acerca desta Dimensão.	O estágio supervisionado e a formação dos alunos, a oferta de bolsas acadêmicas, a oportunidade de realização de intercâmbios no exterior e o atendimento prestado pelo Núcleo de Atendimento ao Estudante.
Sustentabilidade financeira	A comunidade demonstrou satisfeita com o cumprimento das ações da IES neste aspecto.	Não houve apontamento.

Resultados da Avaliação Diagnóstica - 2018 – Ciclo 2018/2020 – CPA (Barbacena) Questões Subjetivas

ALUNOS

Aspectos positivos	Aspectos negativos	Sugestões
Professores bem preparados	Falta de reagentes nos laboratórios	Oferta de bolsas e descontos fora os programas PROUNI e FIES, como incentivo aos alunos antigos e não apenas oportunidades aos ingressantes.
Ensino eficaz	Poucos equipamentos nos laboratórios	As turmas deveriam ter um número máximo de estudantes e terem somente alunos do mesmo curso.
Funcionários atenciosos	Não oferece intercambio nem possibilidade de realizar cursos fora	Para melhora a faculdade poderia investir em mais eventos, visitas técnicas (fornecendo o transporte)
Metodologia de ensino	Estrutura das salas (em turmas grandes) não são satisfatórias. Salas muito cheias.	Deve oferecer mais oportunidades aos alunos como possibilidade de cursos de extensão bem como projetos de iniciação científica
Integração com outros Cursos afins	Livros escassos e desatualizados na biblioteca	A quadra e o campo de futebol da Universidade deveria ser mais bem sinalizada e mais bem equipada.
Receptividade nos inícios de Períodos letivos	Carga horária relativamente pequena	
A faculdade tem um ensino de qualidade	Laboratórios poderiam ser melhores.	

PROFESSORES

Aspectos positivos	Aspectos negativos	Sugestões
Coordenação incansável na busca da construção de um curso cada dia melhor	Infraestrutura de localização	Um investimento e uma valorização maior da instituição para com o curso;
Apoio da secretaria	Plano de ensino estruturado (é muito detalhado e onera muito o tempo que o professor que poderia gastar o tempo preparando boas aulas);	As matérias que o professor irá lecionar no próximo semestre poderiam ser divulgadas com antecedência
Matérias adequadas à formação dos alunos.	NUPEA (interferência excessiva no aprendizado); burocracia.	O NUPEA poderia instruir, mas não exigir, interferindo na liberdade docente em sala de aula.
Autonomia para o professor	Funcionamento e estrutura do portal de notas	Fechamento das turmas (matrículas) com mais antecedência
Ambiente universitário sadio e propício à convivência	Turmas com grande quantidade de alunos	Implementação de revista acadêmica para estimular a produção científica dos alunos

Funcionários atenciosos	Acesso à instituição pesquisa extensão	Maior integração com empresas
Incentivo à formação continuada do corpo docente	Faltam alguns reagentes para aulas práticas.	Laboratórios exclusivos para o curso de Arquitetura e Urbanismo
Incentivo ao desenvolvimento de projetos de extensão	Estrutura precária para aulas práticas	Maior atenção ao aspecto pedagógico do curso de Arquitetura
FUNCIONÁRIOS		
Aspectos positivos	Aspectos negativos	Sugestões
Produtividade e Proatividade	Falta funcionário e ou má distribuição de funcionários no setores	Disponibilizar na cantina um cardápio e um preço mais acessível para o funcionário!
Relacionamento	Excesso de serviço	Realização de mais cursos de capacitação de funcionários, principalmente em setores que trabalham diretamente com atendimento.
Cumprimento das leis trabalhistas	Valorização do setor Instituição	Mais valorização ao funcionário (plano de carreira), mais cursos de aperfeiçoamento e plano de saúde.
Flexibilidade em situações particulares dos funcionários	Dificuldade ao acesso com alguns chefes	Contratar pessoas que queiram vestir camisa da empresa
Liberdade de opiniões	Demora para aquisição de equipamentos novos	Demitir pessoas que estão ocupando vaga de outros que queiram trabalhar
Está sempre procurando novas tecnologias tanto administrativa quanto educacional	Os reparos da logística está deixando a desejar	Melhora na iluminação Melhora do transporte coletivo Asfalto
Pagamento em dia	Sistema lento, falhas de comunicação entre setores	
Oportunidade de participar de palestras	A comunicação docente e discente, percebo que as vezes se torna truncada.	
Clínica Escola Vera Tamm de Andrada se destaca pela prestação de serviços à comunidade.	Sinto a necessidade de um gerador de energia, evitando problemas de energia	
Gestão apoia e sempre está pronta para ajudar na resolução de problemas.	Falta de comunicação	

Resultados da Avaliação Diagnóstica - 2018 – Ciclo 2018/2020 – CSPA (Juiz de fora) Questões Subjetivas

ALUNOS

Aspectos positivos	Aspectos negativos	Sugestões
Qualidade e relacionamento com os professores;	Falta extensão;	Maior carga horária principalmente das aulas práticas
Infraestrutura;	Incentivo a projetos de pesquisa;	Melhorar a infraestrutura;
Acervo Bibliográfico;	Falta de material para aulas práticas;	Melhorar a estrutura tecnológica;
Disponibilidade coordenação;	Portal do aluno;	Implementação de projetos de pesquisa;
Laboratórios específicos.	Segurança	Investir em marketing para melhorar imagem da IES;
Aulas práticas;		
Campos de estágios		

PROFESSORES

Aspectos positivos	Aspectos negativos	Sugestões
Relacionamento amigável com toda a comunidade acadêmica;	Infraestrutura;	Contratar um funcionário especializado em marketing e publicidade;
Corpo docente capacitado e atuante;	Incentivo à pesquisa;	Reformar todas as salas de aula;
Coordenadores eficientes e envolvidos com a instituição	Carga horária das disciplinas.	Assistência técnica aos equipamentos de multimídia;
	Grade Curricular;	Incentivar à pesquisa e extensão;
	Incentivo a projetos de pesquisa;	
	Marketing e publicidade.	

FUNCIONÁRIOS

Aspectos positivos	Aspectos negativos	Sugestões
Local de trabalho;	Falta de investimento na Infraestrutura;	Investir na divulgação da instituição;
Relacionamento com colegas;	Número reduzido de funcionários;	Melhorar infraestrutura;
Pontualidade do salário;	Falta de cursos de qualificação para os funcionários;	Melhorar a comunicação interna.

